AUMENTO E OUTRAS VANTAGENS PARA 200 MIL COMERCIÁRIOS

Leia na página 5

FUNCIONÁRIOS TERÃO RESTAURANTES

Presidente Darci Daniel de Deus solicitará providências à Presidência da República, para que o funcionalismo almoce nas repartições, tendo em vista o novo horário de trabalho — ASCB pede endereços dos funcionários para remeter seu jornal mensal — Outras notícias sobre o servidor público na coluna "Funcionalismo em Foco", pág. 5

Dizendo estar possuído pelo demônio

TOCOU FOGO NA CASA ESPÍRITA

Um incendiário

LUTA DEMOCRÁTICA
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXII — Terça-feira, 25-3-1975 — N.º 6.460
JORNAL DA FUSÃO

Cozinheiro ficou zangado e se embriagou — Tinha ciúme da "mãe-de-santo" — O centro se transformou numa fogueira — O pau comeu redondo quando tentaram dominar o incendiário — Nem as imagens escaparam à sanha do violento mestre-cuca — Criminoso fez declarações que a Polícia não entendeu — Por exemplo: "Eu sou Mona de Ocó" e detesto "Ocó de Mona" — O delegado acredita tratar-se de um doente, mas os "entendidos" afirmam que ele é normal — Leia maiores detalhes na página 2

O mendigo e a cerveja

É um mendigo bastante popular em Duque de Caxias. Atrofiado das pernas, vive ele nas proximidades da passagem de nível, olhar baço, perdido, sem horizontes. Um tímido "Deus lhe pague" acompanha o tilintar das moedas que caem no prato. Chega a ser monótono, não fosse um hábito mais antigo, do que, propriamente mendigar. O paralítico não dá início ao trabalho de pedir, antes que à sua frente fique exposta uma "barriguda", aquela cerveja preta que muitos gostam de beber com tremocos. É isso, aí, mendigo, mendigo, mas não se perde a pôse.

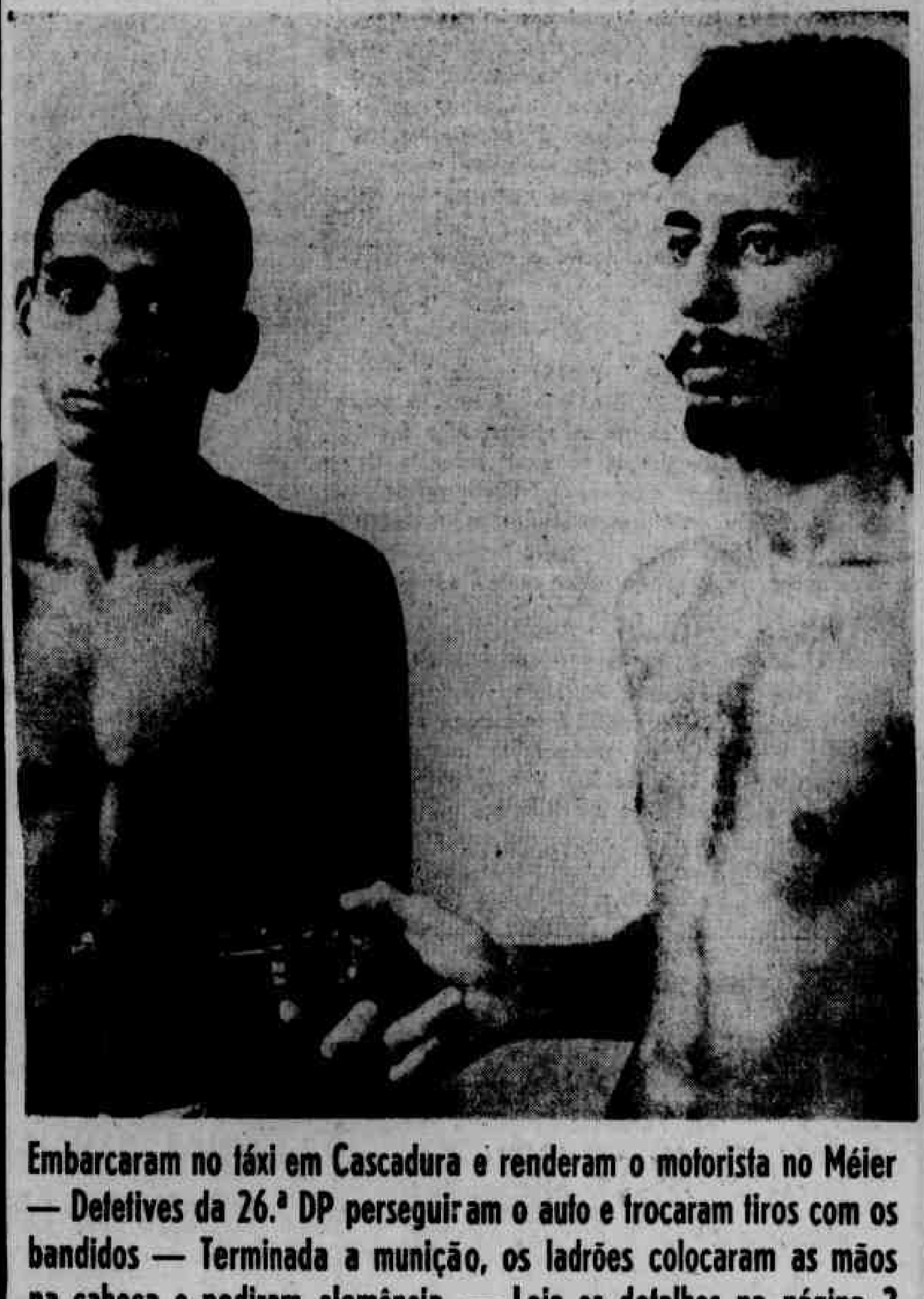
OS CRIMES MISTERIOSOS DA BAIXADA

A Polícia vai investigar crimes misteriosos na Baixada Fluminense, cuidando de levantar os locais em que foram cometidos, pois há suspeitas de que o que se atribui ao "Esquadrão da Morte", corpos abandonados em estradas e lugares ermos, não são vítimas da selvageria policial, mas sim da leviandade de comparsas dos hoteleiros, cujos serviços são contratados para despistar a opinião pública e os trabalhos das autoridades. Quantas estórias, onde o burlesco se mistura com o monstruoso, sr. delegado de Homicídios, não serão conhecidas, após as investigações...

FAMÍLIA DE LOU ESTÁ IMPLICADA

Testemunhas recém-descobertas dão novo rumo ao caso Lou — Vanderlei faz promessas — Outra mulher envolvida nos crimes — Pai de Lou também mentia — Nova testemunha não reconhece em Van nenhum dos assassinos — Na página 2

Dois bandidos a menos



Embarcaram no táxi em Cascadura e renderam o motorista no Méier — Detetives da 26.ª DP perseguiram o auto e trocaram tiros com os bandidos — Terminada a munição, os ladrões colocaram as mãos na cabeça e pediram clemência — Leia os detalhes na página 2

75% DOS TELEFÔNICOS VÃO VOTAR NA CHAPA AZUL

Henrique Humberto Pignataro muito bem cotado entre o pessoal da CTB, CETEL e EMBRATEL — Pesquisa e maiores detalhes na página 5

TENÓRIO CAVALCANTI ESCREVE NA PÁGINA 3:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO (I)

VELHA PROVÍNCIA (DE POVO AFLITO)

Amanhã: UMA RELÍQUIA, UMA SAUDADE

PESO DO PÃO: REDUÇÃO NÃO FOI DE PROPÓSITO

Superintendente da SUNAB vai convocar presidente do Sindicato dos Panificadores — Padeiros explicam que uso de farinha de qualidade inferior permitida pelas autoridades ocasiona queda de peso — Aferição do peso não está sendo feita de acordo com critério anterior — Se constatada irregularidade padeiros poderão ser punidos — Leia maiores detalhes na página 5

Ronda policial

PRESA

Apos dar vários golpes, finalmente foi presa a "empregada doméstica" Alberecí Jesus de Araújo, de 25 anos. Ela tinha um golpe infalível para roubar as casas em que trabalhava. Primeiro lia os anúncios e telefonava. Dizia que estava de mudança para Brasil, mas que não podia levar a sua empregada que era uma pessoa honesta, limpa e muito eficiente. Depois de tudo acertado ela mesma se apresentava. Trabalhava bem até ter uma oportundade para roubar e desaparecer. Assim, ela acertou tudo com d. Guiomar Contijo, moradora na Rua Redentor, 185, cobertura, Ipanema. Porém, quando do telefonema Teresa, irmã de Guiomar alertou-a, pois havia sido vítima do golpe. Então, quando Alberecí chegou foi imediatamente reconhecida e presa.

QUEDA

Ainda não foi localizada a mãe de uma criança de três anos, presumíveis, que caiu da janela de um apartamento do 9.º andar de um edifício localizado no centro de Duque de Caxias, onde fora abandonada pela mãe, que saiu para passear. O menino teve morte instantânea e, segundo o porteiro do edifício Palácio Manon, a mulher costumava sair e deixar a criança sozinha. Disse ainda Ramiro Faria, que a mãe do menino é casada com um bombeiro reformado do antigo Estado da Guanabara, a quem recentemente, durante uma discussão, feriu a faca.

MORTO.

O servente Vilmar de Jesus Sales, solteiro, 28 anos, morador na Rua Maceió, 58, casa 9, Realengo foi morto, vítima de um balaço no peito quando saía do Bar do Farofa, localizado em Realengo, na Rua Manaus. Uma testemunha, Abisael Pais da Silva, contou à Polícia que o operário saía do bar, quando dois mulatos apareceram. Um deles sacou do revólver e sem dizer qualquer palavra acionou o gatilho da arma visando o servente. No local compareceu agentes da 33a. DP, que investigam para saber o motivo do crime.

BALEADO

Por causa de Janete de tal, Sebastião Pedro de Alcântara, conhecido como "Jorge Bianca", solteiro, 26 anos, morador na Favela Nova Holanda, deu três balaços em Carlos Alberto Gomes, solteiro, 24 anos residente na mesma favela, que se encontra internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. Tudo porque "Jorge Bianca", que já havia vivido com Janete, achou que o seu amante atual, Carlos Alberto, estava fazendo com que ela passasse fome.

ASSALTADO E MORTO

Populares encontraram, nas proximidades de um ponto de ônibus, na Rua Marechal Bento Mariano, [illegible], Nova Iguaçu, o corpo de um homem que tombara com dois balaços na cabeça. Pelas características a vítima havia sido saqueada, antes de ser morta. Momentos depois uma mulher que não quis se identificar reconheceu o cadáver como sendo de Miguel Pinto Ramos, viúvo, 44 anos, morador na Rua Santiago, Quadra 5, Lote 18, número 310, Caxias.

ESFAQUEADOS

O servente Arnaldo Monteiro, solteiro, 33 anos, esfaqueou seus colegas Antônio Carlos da Silva, solteiro, 25 anos; Demerval Trindade, solteiro, 28 anos e Agostinho dos Anjos, solteiro, 31 anos. O motivo da agressão ainda é ignorado, porém, agentes da 3a. DP apuraram que os quatro homens travaram violenta discussão no canteiro de obras da Rua Alfredo Agache, na Praça 15. As vítimas foram socorridas no Hospital Sousa Aguiar e o agressor está foragido.

FACADA

Custódio Joaquim Frutuoso, casado, 24 anos, morador na Rua C, 24, São João de Meriti, levou uma facada na barriga, do seu vizinho João de tal No Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicado, ele contou que participava de uma festinha próximo de sua residência e que no meio da animação alguém gritou que já era hora de parar. Então Custódio discutiu com o agressor que sacou da faca e o atingiu.

GUARDA

O guarda Jorge Luís da Silva, solteiro, 23 anos, morador na Rua Cordovil, 350, Morro Agudo, estava de serviço na oficina mecânica localizada na Rua Guilherme Maxwel, 350, Bonsucesso, quando um Chevete vermelho se aproximou. Dele saltaram dois mulatos e desfecharam-lhe dois tiros nas costas. Ele caiu ao chão morto e os bandidos fugiram. O crime, ainda não esclarecido, foi testemunhado pelo mecânico Carlos Aurélio da Silva.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SÉRGIO LOPES

Editor de Polícia
VARGAS JUNIOR

Rua do Lavradio, 92
Centro

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Superintendência 252-0460
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302
Dep. Public. Especializadas (DEPE) Responsável: José Edmundo Araújo Neto

Administração 264-4663
Edit. de Polícia 264-5088
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663
Caxias — Av. Pres. Kennedy n. 1765 - sobrado

Preço do Exemplar
Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62. Tel.: 254-4143

TOCOU FOGO NO CENTRO ESPÍRITA

Possuído pelo Demônio, segundo contou mais tarde na delegacia, Tadeu da Silva Campos, de 23 anos, incendiou por completo o Centro Espírita Zé Pilintra, onde trabalhava como cozinheiro, localizado na Rua 4 número 27, Bairro dos Cavalheiros, em São João de Meriti. Na ocasião, Tadeu ainda agrediu a «mãe-de-santo» Adelaide Severino da Silva e Reinaldo Andrade Miranda, que tentaram segurá-lo, para evitar a queima total do Gongá.

O centro pertence ao «Pai-de-santo» conhecido por Jarbas, que mostra em suas sessões um misto de Angola com Ubanda, sendo que, Angola é Nação e Zé Pilintra é conhecido nos meios de Umbanda como um malandro da Lapa, porém não é incendiário. A verdade é que Tadeu não estava possuído pelo demônio e sim com muita cachaça.

O delegado Saint-Clair da Mota Raposo, enquadrou-o no artigo 250 do Código Penal. (Incendio criminoso). Tadeu, que servia de cozinheiro no centro, pelo que explicou em cartório, não se lembrava bem do que ocorrera. Apenas declarou que em meios aos preparativos da sessão, foi possuído por um espírito mal e, jogando gasolina no gongá e paramentos do altar, acabou por atear fogo no centro.

A mãe-de-santo Adelaide e Reinaldo ainda tentaram obstar-lhe a ação, porém foram jogados na rua. Tadeu, após autuado, foi recolhido ao xadrez.

MORTE NA FESTA DE CASAMENTO

Quando terminou a festinha no barraco de Manuel Sabino Pontes, localizado no número 1.053 do Morro de Santa Marta, que festejava o casamento de sua filha Solange, uma mulher foi assassinada a tiros e outras duas pessoas saíram feridas. Antônio Varelo de Souza, conhecido como "Baixinho" autor dos disparos, fugiu.

TUMULTO

O ambiente estava alegre quando, de repente surgiu uma discussão entre "Baixinho" e uma outra pessoa não identificada. Então, cheio de ódio, "Baixinho", que tem 25 anos e trabalha no Restaurante Rei do Galeto na Rua Senador Dantas, sacou de seu revólver e começou a disparar sem olhar para quem apontava a arma. O tumulto era geral. Gente correndo, gente gritando, gente chorando. Até que uma das balas atingiu Evani de Santana, solteira 22 anos, que na ocasião passava diante do barraco da festinha, levando pela mão os filhos Lauro César, de 6 anos e Sônia, de 4 anos.

Evani tombou morta e outras balas também atingiram a mão direita do menor Marcos Gilson Ferro e a perna direita de Rufino Vicente, que foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

Ao local compareceu autoridades da 10.ª DP, que acreditam que o assino tenha fugido para o Nordeste, a fim de esconder-se em casa de parentes.

BRIGA TERMINOU EM ASSASSINATO

O guarda Luís José Visconti, assassinou com um balaço no coração o laboratorista Francisco Antônio Azevedo, solteiro, 23 anos, morador na Rua 2, bloco 19, apt. 202, Deodoro, que estava de serviço no ambulatório da IASEG, na Praça Patriarca, em Madureira.

O guarda, assim que deu o disparo, correu para os fundos do laboratório, ainda empunhando o revólver, e, no caminho cruzou com Antônio Fernando Tabaogi Moreira, casado, 26 anos, residente na Rua Marechal Marciano, 2.230, apt. 401 e o vigia Osvaldo Ferreira Lima, casado, 67 anos, residente à Rua Camurú, 217, Ricardo de Albuquerque, tendo inclusive sido indagado pelo primeiro, sobre o que estava acontecendo. Então ele explicou que havia baleado o laboratorista e precisava fugir. Assim rapidamente atingiu o telhado e desapareceu.

MOTIVO

No ponto de ônibus da Praça Patriarca, próximo do laboratório, Francisco Antônio Azevedo aguardava condução, em companhia do irmão Cláudio Francisco Antônio Azevedo, a cunhada Maria Helena de Sousa Azevedo, de 26 anos, residente na Rua 8 quadra 22, n.º 14, apt. 202, Guadalupe, e os filhos do casal Cláudio e Cláudia. Cansada de esperar, Maria Helena resolveu sentar-se num batente da escada do ambulatório, com os filhos no colo.

Momentos depois apareceu o guarda que ordenou que a mulher saísse do local agindo de uma maneira grosseira. Ao ouvir os gritos do vigia, Cláudio Francisco foi em defesa da esposa, Francisco Antônio também correu e daí começou uma grande discussão. Então Luís José sacou de sua arma e a queima roupa, atirou em Francisco Antônio, que recebeu a bala no peito, altura do coração. Levado para o Hospital Carlos Chagas, morreu na mesa de operações.

BANDIDOS DO ATERRO ATACAM NA ESCURIDÃO

A escuridão que, quase todas as noites, com a interrupção do fornecimento de energia elétrica transforma os jardins do aterro do Flamengo em terra de ninguém, favorece sobremodo a ação dos muitos assaltantes que por ali pululam e contra os quais as autoridades policiais se têm mostrado de todo inoperantes.

Já contando com a possibilidade de serem assaltados, os casais que por ali ainda se aventuram tratam de não levar em seu poder jóias ou objetos de valor, não deixando, porém, de trazer consigo algum dinheiro, que entregam aos marginais sem grande oposição, como se tratasse de alguma taxa pelo uso e transformação dos gramados em leito nupcial. Sai mais barato do que pagar a hospedagem em algum dos muitos hotéis de alta rotatividade e, como os assaltantes tomaram por norma não molestar as moças, são bem raras as queixas apresentadas por vítimas à polícia.

Ocorre, porém, que à procura de lucros maiores, os bandidos de tempos para cá adotaram uma estratégia de assalto também contra os motoristas. Ficam nas redondezas dos postos de gasolina e, na escuridão, quando algum carro para a caminho por falta de combustível, simplesmente atacam seus ocupantes, despojam-nos de tudo de valor que possuam e somem nas trevas. Em meio a escuridão com armas de fogo apontadas em sua direção, as vítimas não reagem mas, depois, vão à delegacia e registram queixa. Até então os policiais têm demonstrado que estão apenas estudando o assunto, pois nenhuma ação de envergadura contra os assaltantes do aterro foi pelo menos esboçada.

Desconhecido morre com bala na cabeça

Um homem de cor parda, de 35 anos presumíveis, trajando camisa branca e calça mescla, foi levado por policiais da Delegacia de Campos Elíseos para o Hospital Getulio Vargas onde, devido a gravidade dos ferimentos (crivado de balas pelo corpo), veio a falecer.

O desconhecido, segundo informações, foi encontrado por populares na rua 2, no Barro Jardim Primavera. O delegado Claide Ribeiro, encontra-se em diligencias para esclarecer o crime, admitindo que a vítima ou foi assaltada ou teria sido eliminada pelos comparsas na transa do fumo. O corpo foi removido para o IML onde aguarda identificação.

ONIBUS E PASSAGEIROS À MERCÊ DE BANDIDOS!

Os bandidos parecem não acreditar na eficiência das autoridades policiais da Zona Rural, pois estão agindo livremente na área de Senador Camará, Paciência, Cosmos e Sepetiba. Depois das 22 horas, raro é o ônibus que não é assaltado na região, com todos os passageiros saqueados.

A empresa que faz as linhas 818, 689, 786 e 879, cobrindo Bangu, Sepetiba, Marechal Hermes e Campo Grande, é a mais visada porque rara a noite em que os meliantes não se apossam da féria e do dinheiro e pertences dos passageiros. Os proprietários resolveram não apresentar mais queixas nas delegacias locais.

Revoltante é que muita gente sabe que os assaltantes se homiziam no "Selva de Pedra" e "Cavalo de Aço", dois conjuntos de Senador Camará, há muito transformados em esconderijos de quadrilhas. A polícia também sabe, mas não se atreve a invadir o ninho de ratos, "que ninguém é de ferro", segundo expressão de um velho morador da localidade.

Ainda no sábado, dois pretos embarcaram num coletivo, em Bangu, ficando no banco traseiro. Nas proximidades de Senador Camará, um deles fingiu que ia saltar, dominou o motorista com uma arma de fogo, enquanto seu cúmplice saqueava passageiros e trocador. Depois foram calmamente embora.

CINCO BANDIDOS ASSALTARAM ÔNIBUS DA COMETA NA DUTRA

Cinco homens armados, que viajavam no ônibus da Empresa Cometa, chapa HX-0297, dirigido por Paulo Meneses Alves casado, 35 anos, residente à Rua Jardim Esplanada, em Nova Iguaçu, na Avenida Presidente Dutra, na altura do quilômetro 17, imobilizaram 33 pessoas que, ante a ameaça das armas de fogo, foram obrigadas a entregar todos os pertences.

Logo depois, o quinteto desembarcou, seguindo a pé pela estrada. Paulo, com mais 20 passageiros, compareceu à delegacia de Nova Iguaçu, onde foi apresentada a queixa. Ao que ficou apurado, o ônibus partira da Rodoviária Novo Rio por volta das 23.35 horas com destino à São Paulo.

Obrigatoriedades na Semana Santa

A portaria que tabelou os preços do pescado para a Semana Santa impede a cobrança do trabalho de limpeza, obrigando ainda o varejista a embrulhá-lo, obrigatoriamente em papel branco ou plástico, que não contenham corantes, tintas ou qualquer impressão, ou ainda outras substâncias químicas prejudiciais à saúde.

ARRENDOU A ESPOSA E DEPOIS MATOU-A A GOLPES DE ESCOVÃO

Osvaldo de Sousa, um lavrador de Ourinhos que havia arrendado por 10 mil cruzeiros a esposa, Jurema de Sousa, a um fazendeiro de Santo Antônio da Platina, enfureceu-se por não haver recebido a totalidade do dinheiro e pelo fato de a mulher estar dedicando atenções ardentes ao arrendatario, daí tê-la assassinado a golpes de escovão e ter, na mesma ocasião, ferido gravemente sua filhinha Fátima, de 4 anos.

ABATEU

Casado com uma morena das mais atraentes, numa região onde as mulheres além de raras são das mais feias e desarrumadas, Osvaldo, homem modesto mas prático, ao ver que um fazendeiro das redondezas botava olho guloso em sua companheira ficou de sobreaviso.

Dentro do seu rude raciocínio, achou que não tinha condições de competir com o homem abastado. Fatalmente iria perder Jurema para ele e, antes que isso ocorresse, resolveu tirar algum lucro da situação.

Num encontro que manteve com o fazendeiro, acertou arrendar-lhe a mulher por 10 mil cruzeiros, dando-lhe na ocasião o direito de comprá-la. Recebeu determinada importância adiantada e algumas parcelas, totalizando Cr$ 8.150,00. Durante quatro meses Osvaldo ficou esperando receber os Cr$ 1.150,00 que faltavam e, vendo que o dinheiro não lhe seria mesmo pago e que sua mulher demonstrava estar gostando cada vez mais do homem que lhe arrendara os carinhos, resolveu tomar uma atitude.

Chamou Jurema às falas e ela, na sua simplicidade, disse-lhe, francamente, que entre o canalha que lhe alugara o corpo a um terceiro, com promessa de cedê-la em definitivo, e o outro que, não podendo conquistá-la de imediato, simplesmente a arrendara como se fosse um objeto qualquer, ela preferia ficar com o último.

Furioso, Osvaldo apanhou um escovão que estava a um canto da sala e, com ele matou-a a pancadas. Não foram necessários muitos golpes, pois a cada um a vítima tinha pelo menos um osso fraturado. A menina Fátima, sozinha com o casal, atônita e pavorada ao ver a mãe ser praticamente massacrada e ao ouvir seus gritos desesperados de socorro, tentou salvá-la, protegendo-a com seu corpo frágil. Foi várias vezes atingida e ficou caída ao lado do cadáver da mãe. Mais tarde, num bar, ao se embriagar com amigos o criminoso contou o que praticara, chegando o fato ao conhecimento da polícia. Na casa do lavrador os policiais acharam Jurema morta e Fátima gravemente ferida, providenciando logo a internação da menina na Santa Casa local. O criminoso foi preso e sua vítima, mulher que ele trocara por dinheiro, já foi sepultada, num clima de grande revolta entre os moradores da região.

FAMÍLIA DE LOU ESTÁ IMPLICADA

Quando o delegado Sérgio Azeredo, da 16ª DP, dava quase por encerradas as investigações sobre a morte de Almir, pois, segundo testemunhas, ela permaneceu dos Leite de Oliveira e o engenheiro Vanderlei Gonçalves Quintão como autores do crime, uma nova testemunha surgiu, atribuindo ao caso nova versão. A moça permitiu apenas a divulgação de sua inicial, M, e afirmou ter assistido ao assassinato de Vantuil de Matos Lima, de dentro do carro de seu namorado.

Segundo suas declarações, no crime de Vantuil houve a participação de uma mulher magra, de cabelos claros, usando franja, que permaneceu ao volante, enquanto os assassinos levavam Vantuil para a praia. Praticado o crime, os três fugiram no fusca de cor cenoura.

NOVA VERSÃO

Diante dessas declarações, a polícia acredita que essa mesma mulher tenha participado também na morte de Almir, pois segundo testemunhas, ela permaneceu todo o tempo no local do crime.

A jovem M, testemunha recém-descoberta, conta que estava na Barra, conversando com seu namorado, que ainda não foi identificado, quando viu Vantuil chegar à praia, acompanhado de dois homens, tendo ao volante uma mulher magra, de cabelos claros e uma pequena franja, muito parecida com a mãe de Lou. A mulher permaneceu no carro, enquanto o barbudo levava Vantuil para a praia. A mulher estava visivelmente nervosa e fumou durante todo o tempo de espera. Junto com o barbudo e cabeludo havia outro homem. Os dois bateram muito em Vantuil antes de o matarem. Depois do assassinato, os três fugiram no fusca de cor cenoura.

Essas pistas levarão à identificação das outras duas pessoas que participaram do crime e levarão também a polícia a esclarecer em muito a morte de Almir. M. não se aproximou, pois, segundo ela, seu namorado estava desarmado Deveria se apresentar à polícia, mas não o fez para não prejudicar seu companheiro que é casado. Isso poderia lhe traser complicações. Agora, porém, vendo Vanderlei ser acusado, resolveu enfrentar a situação, já que não reconhece nele nenhum dos assassinos.

A Polícia continua afirmando que no assassinato de Almir, a primeira a atirar foi Maria de Lourdes e ao ser perseguida pela vítima, atirou pela segunda vez. Quando Almir caiu, foi atingido pelas costas, com tiros disparados do revólver calibre 32. Depois da execução, Lou entrou no carro, acompanhada do homem alto, forte e barbudo, que tomou o volante, indo a segunda mulher acomodar-se no banco traseiro.

INVESTIGAÇÕES CONTINUAM

Paralelamente às investigações daqui do Rio a polícia de Belém fazia um completo levantamento de todas as atividades do pai de Lou, coronel Lúcio Leite de Oliveira, quando ficou descoberto que a cerâmica, da qual eles se dizia proprietário, naquela região, não existe, tampouco a pensão que disse estar hospedado. A polícia carioca acredita que, ainda hoje, estará de posse de todas as informações pedidas.

A acareação que a polícia pretendia fazer entre Lou e Van ficou adiada para depois da Semana Santa.

PROMESSO

Enquanto isso, Vanderlei era surpreendido no pátio da Igreja de Nossa Senhora da Paz, em frente ao altar de Nossa Senhora da Conceição. Em suas mãos estava uma imagem do Menino Jesus de Praga. Vanderlei fazia duas promessas: a primeira era à Nossa Senhora da Conceição, a quem ele pedia ajuda, não para ele, mas para a polícia, a fim de que essa seja iluminada, chegando, o mais rápido possível, ao verdadeiro criminoso. A segunda era para o Menino Jesus de Praga, para que uma jovem que lhe telefonou dizendo ter assistido ao assassinato de Almir, tomasse coragem e se apresentasse para depor em seu favor.

Van confessou ter perdido toda a tranqüilidade que conseguiu manter até hoje, e que não aguenta esse estado de tensão que não o deixa mais dormir.

JÁ COMEÇOU A CAÇADA AO DETETIVE NÉLSON DUARTE

Foi expedido quarta-feira o mandado de prisão contra o ex-policial Nélson Duarte, condenado a 3 anos e 3 meses, sem direito a sursis. O mandado foi enviado pelo juiz Carlos Augusto Lopes, da 18ª Vara Criminal, à Delegacia de Vigilância-Centro, que até agora não tomou nenhuma providência no sentido de capturar o ex-colega.

Osvaldo da Silva, detetive da seção de capturas, da DV-Centro, afirmou que somente hoje, quando a ficha de Nélson Duarte for aberta, as investigações serão iniciadas.

Enquanto isso, na DV-Norte, o detetive Geraldo Faria diz que, embora Nélson Duarte more naquela jurisdição — Jacarepaguá —, nada podia fazer enquanto o mandado não fosse remetido para lá. De acordo com suas declarçaões, os mandados passam primeiramente pela Delegacia de Vigilância-Centro e de lá é que são distribuídos pelas DV — Sul e Norte.

O detetive condenado continua desaparecido e as autoridades policiais aventam a hipótese dele estar escondido em seu sítio, em Jacarepaguá, ou em sua própria residência, no Grajaú. Seu advogado, Laércio Pelegrino, afirma que, ainda hoje, entrará com o pedido de "habeas-corpus", em favor de Nélson, que será entregue à Câmara Criminal de plantão no Tribunal de Justiça durante a Semana Santa.

ASSALTO A DEPOSITO DE SORVETE REUDEU 50 MIL

Oito bandidos, todos fortemente armados, investiram na manhã de ontem contra o Depósito de sorvetes Rico, situado na Avenida Princesa Isabel, 150. Após renderem o gerente-conferente Carlos Alberto Oliveira, de 22 anos, arrecadando 4.500 cruzeiros, imobilizaram 9 empregados para, em seguida, com marretas, arrombarem o cofre-forte da firma.

Numa operação que durou alguns minutos, os marginais conseguiram se apoderar de mais 30 mil cruzeiros, féria de sábado e domingo, fugindo em seguida. Tal foi a surpresa, que ninguém conseguiu ver como os bandidos saíram ou se usaram carros. O fato foi registrado pelas autoridades da 12.ª Delegacia.

INTERNADO NO HGV HOMEM QUE AGONIZAVA NA DUTRA

Com três tiros pelo corpo, um homem, mais tarde identificado como Francisco Ximenes, morador à Rua Volta Grande, 24, foi encontrado agonizante nas proximidades do Posto de Gasolina Carinhos, localizado na Rua São João-Caxias, 2010.

O PM Jorge, do 1.º Pelotão, foi quem providenciou socorros para a vítima, que encontra-se recolhida à CTI do Hospital Getúlio Vargas. O fato foi registrado pelas autoridades da Delegacia de São João, cujo titular, encarregou o comissário Bernardo para diligenciar a respeito.

TÓPICOS

INCENSADORES DE SHYLOCK

Não só através de editoriais que envolvem a responsabilidade do jornal, como também por meio de artigos do fundador desta casa, com os quais invariavelmente nos temos solidarizado, vimos criticando a posição de órgãos da chamada grande imprensa. Grande, na proporção de sua vinculação econômica, na qual sempre encontramos amarras ligando empresas jornalísticas ao interesse não só da grande publicidade monopolizada, como também aos objetivos, sempre inconfessáveis, das organizações que hoje usam o rótulo de multinacionais.

Não satisfeitos com o seu próprio comportamento e sua ética de bastidores, esses jornais por vezes agridem os pequenos, que não participam nem desejam participar de seus banquetes. E às vezes, esses magnatas agridem os colegas não pertencentes ao seu clube de reis das grandes tacadas. Faz pouco tempo, o fundador da LUTA DEMOCRÁTICA, jornalista Tenório Cavalcanti, foi alvo de um desses ataques, ao mesmo tempo grosseiro e gratuito.

As relações íntimas, ou secretas, de certo tipo de imprensa com empresas de certo tipo, poderiam no máximo constituir episódios a serem tratados em certas esferas do poder público, caso de vez em quando não ferissem frontalmente o interesse nacional, através da sabotagem de planos econômicos dos quais dependem o bom êxito da política de desenvolvimento econômico e a plena transformação do Brasil em país liberto de antigos vícios do colonialismo.

Quando denunciamos a cumplicidade de certos jornais na execução de planos dos trustes que hoje usam o nome de "multinacionais" não lançamos acusação infundada. Veja-se por exemplo, a campanha que está sendo movida, por enquanto com certa timidez, contra as companhias de comércio nacionais, que agindo em colaboração com as empresas estatais representam instrumento de nosso intercâmbio com os países estrangeiros. O ataque dos amigos das multinacionais visa principalmente a Petrobrás e também atinge outras empresas, como a Vale do Rio Doce.

Os defensores das multinacionais, evidentemente, não se apresentam de cara limpa. Fingem-se protetores da empresa privada, como se os organismos estatais fossem concorrentes da economia privada. Na verdade, o que vemos é que os organismos estatais ajudam o desenvolvimento das empresas privadas e em muitos casos evitam sua absorção e desnacionalização, por obra e graças dos trustes, que hoje usam máscara.

O ataque dos chamados "grandes jornais" é dirigido contra o Executivo, mas não dispensa o Legislativo. Daí a campanha que se inicia, contra a iniciativa do Congresso, de formar uma Comissão Parlamentar de Inquérito, incumbida de examinar a atuação das multinacionais. Esta é uma atuação que começa a dar na vista, só não sendo percebida, em seus malefícios, pelos cegos que não querem ver, ou pelos que recebem recompensas para fechar os olhos, em determinadas oportunidades.

A vigilância patriótica do Congresso, que tem a forma de colaboração com a política econômica do Executivo, é apontada pelos chamados grandes jornais como manifestação de desconfiança no capital estrangeiro. Ora, não devemos desconfiar de todo capital estrangeiro, mas também não podemos confiar cegamente em seus variados representantes, alguns dos quais com antecedentes lastimáveis.

A política justa é a de aceitar a boa colaboração do capital estrangeiro e esta vem sendo praticada. Praticada, naturalmente, com as limitações impostas por nossos interesses econômicos e pela intocabilidade da soberania nacional.

Mas a chamada "grande imprensa" não entende assim. Deixa de lado a prudência e a moderação, incensando, com seu turíbulo, o Deus do ouro e seus profetas das multinacionais.

CARROS NAS CALÇADAS

A reforma do Código de Posturas, a exemplo do que ocorre em São Paulo, fixará em dois mil cruzeiros a multa por estacionamento de carro com as quatro rodas na calçada.

O critério para o pagamento dessa multa é móvel, estabelecendo-se o seu montante, segundo o que determina o Código e de acordo com as variáveis conveniências municipais. Tolera-se, no entanto, o estacionamento paralelo ao meio-fio, com duas rodas na calçada.

Essa medida, ao ser posta em prática, modificará um costume que embora errado determina imensa propagação. Na verdade, secaria a tinta de sua esferográfica o guarda que "escrevesse" os carros infratores, só numa das ruas de Copacabana.

Mas a lei é lei e o que fazer? Onde, por outro lado, botar os carros?

Logicamente, o carro bota-se em garagem. Se fica na rua, esse tipo de estacionamento, que é a alegria dos puxadores, tem que ser condicionado às posturas municipais.

Mas, haverá garagem para tanto carro?

A solução teórica existe, embora levando-se em consideração que Roma não se fez num dia. Se não há garagens, que sejam construídas, desde que a outra solução, claramente inaceitável, seria acabar com os carros.

Prevendo a "explosão demográfica" de fon-fons enjeitados em quase todas as calçadas do Rio e em "todas" as de Copacabana ou do núcleo principal da Tijuca, há uma postura obrigando que em cada edifício de moradia exista uma vaga de garage por apartamento. Quando um piso não chega, deve a garagem ocupar mais um piso, ou quantos sejam necessários.

A exigência do cumprimento dessa determinação, que é a mais lógica, solucionaria o problema que tanto irrita e tantas complicações acrescenta ao tumulto da vida carioca.

A LAVAGEM DAS RUAS

A antiga CELURB tem novo diretor, que se chama Gastão Henrique Sangés. Um nome de sabor aristocrático. Mas a CELURB mudou de nome e passou a chamar COMLURB. No jogo infinito das siglas, esta última alteração pouco importa.

Entretanto, o Sr. Sangés afirmou que seria restabelecido o serviço de lavagem das ruas de maior movimento.

Muito antes de ingressarmos no fértil período de jogo das siglas, a Limpeza Pública lavava as ruas. Depois deixou de lavar, sob a alegação, não destituída de fundamento, de que o Rio não dispunha de água para tanto luxo. Tal situação de pobreza e sujeira arrastou-se por uns trinta anos. De sorte que as novas gerações vão ver pela primeira vez, na Cidade Maravilhosa, uma lavagem de rua.

Também eram lavadas as calçadas e essa tarefa era imposta a cada dono ou ocupante de casa, comercial ou residencial.

Talvez a segunda inauguração das obras do Guandu, que foram chamadas a princípio obras do século, tenha assegurado a necessária quantidade de líquido, para o restabelecimento da tradicional lavagem das ruas.

Feito isso, não seria excessivo que se restabelecesse a figura do gari, que, de vassoura em punho, varria as artérias principais e impedia o entupimento de boeiros e o conseqüente alagamento, quando chove forte.

LIÇÃO DE FATOS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO (I)

Velha província (de povo aflito)

NA DINAMICA do sucesso, desse que se vende a preço módico e até financiado no balcão da moderna empresa gráfica se lê um trecho de pensamento vendido que se resume no seguinte: "Existe somente duas razões fundamentais através das quais você pode conseguir a colaboração total dos demais: — são elas: "OS BENEFÍCIOS A OBTER E AS PERDAS A EVITAR". E prosseguindo diz: — você pode consultar antropólogos, sociólogos, especialistas em ciências da conduta humana ou psiquiatras especialistas dedicados à análise do pensamento humano. Nem um deles lhe poderá dar uma razão que não seja uma variante das mencionadas anteriormente... "TODO INDIVÍDUO DESEJA OBTER AQUELES BENEFÍCIOS QUE NÃO POSSUI OU DEFENDER AQUELES QUE JÁ DESFRUTA."... "Como você pode observar as duas razões fundamentais sobressaem claramente 1) A obtenção de um benefício. 2) A prevenção de uma perda.

E O QUE TEM A MATÉRIA SUPRACITADA com o assunto que vem sendo tratado por esta coluna que tem, como tema o VELHO ESTADO DO RIO? É que o título de relíquias e saudades se prende à tradição do nosso Estado, e às belezas naturais que ele encerra, e este jornal é distribuído numa faixa horária em que praticamente nem um outro circula, no horário de 5 horas da tarde até às 5 horas da manhã do dia seguinte.

QUEM escreve para um povo como que vive afogado num dilúvio de inconformações sociais como o da baixada fluminense, que é morador de um grande Estado como o nosso, tem que escrever pensando exatamente em três fatores: No indivíduo que escreve, na sua mensagem e aquele a quem ela está sendo dirigida. Todos eles preocupados na obtenção de um roteiro. É fácil falar ou escrever para um auditório de estudantes ou um sindicato de classes, em defesa da obtenção de um benefício desejado. Difícil, senão impossível, é escrever numa época de contradições políticas e desonestidade intelectual dos que só sabem mostrar o doente, combater o doente sem fazer o diagnóstico e aviar o medicamento para o mal. Servem-se dos exagerados contrastes para deles tirar proveitos de interesse pessoal e político sem nenhuma realidade psíquica.

O ESTADO DO RIO morre afogado nos dias de chuva e morre de sede banhado pelas águas do Paraíba. Deu-lhe a providências a seus terrenos humos fabulosos em profundidade, sem dar à maioria dos que lhe têm governado mais do que humos público de falso puritanismo. Mais de 30.000 km2 de sua área territorial estão parcialmente abandonados por falta de incentivos à produção agropastoril e aproveitamento de suas riquezas. O novo Estado do Rio é uma dádiva portentosa de Deus ao Brasil que a Revolução de 1964, quis, que um carioca de Vila Isabel, com o peso da autoridade do almirante Faria Lima, fosse escolhido para organizá-lo, soerguendo-o reerguendo-o às culminâncias econômicas, sociais e políticas a que ele tem direito no conserto da atual conjuntura nacional.

ESPERA-SE que se estabeleça neste Estado a sua rápida integração e, se possível, austeridade familiar e a paz de que o povo do novo Estado precisa para trabalhar e prosperar, ajudando a andar na mesma direção a que se propõe o atual governo para atingir os objetivos sonhados por todos os brasileiros.

EMBORA constituído só de técnica o novo elenco governamental prodigaliza inspiração a quem deseja investir e a ajudar a renovar polticamente o novo Estado e a soerguê-lo moralmente.

ROMPENDO na vanguarda dos que se batem pela recuperação da terra fluminense e carioca, as bancadas dos dois partidos parecem inclinadas a fazerem uma nova constituição acima das competições pessoais, sem complexo de competição pessoal, por estar convencidas de que o governador Faria Lima, integrará o novo Estado na posse de si mesmo, escoimado das mazelas que tanto comprometeram as aspirações de grandeza e prosperidade de ambos os Estados, que deve ser afastado dos que se batem como fanáticos pelas quimeras alheias que mais os seduzem sem nenhum resultado prático para o povo aflito do novo Estado.

É bom evitar aumentar a aflição do aflito!

TENÓRIO CAVALCANTI

EDITORIAL

Trabalho de saneamento

O novo comandante da Polícia Militar, coronel Mílton Paulo Teixeira Rosa, teve uma reunião com oficiais da corporação, logo depois de assumir o comando. Soube-se que nessa ocasião se mostrou preocupado com o comportamento de uma ínfima parcela de seus homens. Fez então a observação de que "no momento em que o policial se deixa corromper, transforma-se em bandido em potencial, com arma e poder de Polícia, o que o torna mais perigoso que o bandido comum".

Essa preocupação do novo comandante é saudável. Com efeito, a repetição de casos em que surgem elementos da Polícia responsabilizados pela prática de crimes, tornou-se digna de exame das altas autoridades. E ao mesmo tempo, a população, cuja segurança deve ser mantida mediante o aparelho estatal, passou a desconfiar dos poderes públicos, o que não é nada bom.

Tem assim muita significação e oportunidade a observação do coronel Teixeira Rosa, que certamente evitará, em sua gestão, ou punirá severamente, os que através da corrupção e de outros planos inclinados deslizarem para os baixos níveis do crime.

O *bandido comum*, a que se referiu o novo comandante da Polícia Militar, é sabidamente, em grande parte, um produto de meio, também corrompido. Às vezes esse bandido, sem arma nem poder de Polícia, é o antigo menor abandonado, ou o egresso de estabelecimetnos em que a promiscuidade com veteranos do crime funciona como verdadeira academia de delinqüência.

O mesmo não sucede com o elemento aceito pelas corporações policiais. Esses homens são admitidos depois de comprovados bons antecedentes. Na corporação onde ingressam recebem todo amparo, material e moral. Recebem alojamento, farda, alimentação e podem constituir família. Nada os empurra para o caminho do crime. Nem os maus precedentes, nem o meio em que atuam, nem as condições econômicas.

É perfeitamente aceitável, então, a preocupação do novo comandante, bem como o seu julgamento, que não chega a ser excessivamente severo, pois revela sentimento de justiça. O criminoso em potencial, que dispõe de arma e de poder de Polícia, sempre que descoberto, precisa ser expurgado, por vários motivos. O primeiro motivo é claro. A Polícia existe para proteger a população e não para engrossar as fileiras do banditismo. Além disso, há essa coisa odiosa de uns poucos comprometerem o bom conceito das maiorias imensas, de homens que cumprem seus deveres em todas as ocasiões, não raramente com o risco da própria vida.

Tudo isso está muito certo. Mas é provável que os responsáveis pela segurança e pela direção dos órgãos policiais não alimentem a ilusão de que a repressão aos elementos desmoralizantes seja coisa fácil. Ao contrário, a faina é difícil, pois de um modo geral, em todas as camadas e em todos os círculos profissionais formou-se infelizmente, uma mentalidade inaceitável pelas pessoas honestas. Há exemplo, surgidos de várias procedências, em que indivíduos preocupados em *vencer na vida sem fazer força* aceitam como praticáveis todos os meios, inclusive os expedientes criminosos. Há casos em que as pessoas honestas são apontada desprezivelmente como *otarios*. Há ambientes em que se faz o elogio do vigarismo.

Os casos em que a corrupção se infiltra e chega atingir o próprio aparelho policial devem ser tratados, portanto, com o máximo rigor.

WILMAR PALIS APONTA

Ferrovias

O governo do presidente Ernesto Geisel, através de Mensagem enviada ao Congresso Nacional, estabeleceu um programa de desenvolvimento ferroviário, a ser implantado em todo o território nacional, que prevê o empregos de 30 bilhões e 500 milhões de cruzeiros para o qüinqüênio 1975-79.

Como se sabe, as nossas ferrovias, no estágio atual, não mais atendem às reais necessidades do país, no que diz respeito ao escoamento da produção dos diversos setores da economia brasileira.

Por iso, torna-se indispensável que providências sejam tomadas, o quanto antes, a fim de equacionar esse problema de vital importância para o progresso e o desenvolvimento da Nação.

O Brasil cresce a passos largos, com sua economia em franca expansão e necessita, por isso mesmo, introduzir substanciais melhorias no sistema de transportes que não pode repousar somente nas rodovias.

Assim sendo, urge que se dê maior ênfase ao setor ferroviário, pois, além de rápido e eficiente, constitui-se valioso instrumento para o transporte de cargas de grandes proporções e cujo frete é infinitamente menor aos que são cobrados pelas rodovias.

O programa preconizado pelo presidente Geisel, segundo o anunciado, constitui-se iniciativa da maior relevância e demonstra o seu grande empenho em proporcionar os recursos indispensáveis para a ampliação das vias férreas em nosso país.

É, pois, o governo voltado em busca de soluções inteligentes objetivando ampliar em nível significativo as nossas FERROVIAS

ASSEMBLÉIA

A deputada Sandra Cavalcanti, muito embora esteja em grande atividade com o acompanhamento dos trabalhos das Comissões, está muito interessada pelos problemas da Baixada Fluminense, que considera carecedores da maior atenção por parte do governo do Estado.

* * *

Preparando uma colaboração eficiente para apresentar aos trabalhos das Comissões, o deputado Feliciano Costa, referentes aos problemas de saúde do novo Estado.

* * *

Juntamente com o deputado Alberto Torres, a colaboração do deputado Paulo Pfeil, nos trabalhos das Comisões, está sendo muito eficiente, pelos seus conhecimentos de Direito Constitucional e a sua longa experiência parlamentar.

* * *

Frederico Trota, se manifestando com enfase sobre o anteprojeto que foi remetido à Assembléia Legislativa pela Ordem dos Advogados como colaboração, achando que os senhores membros da Grande Comissão, deverão apreciá-lo, pois há muito de saber e de eficiente no referido trabalho.

* * *

Mais uma reunião da mesa diretora para solucionar assuntos de caráter administrativos da Casa. Acredita-se que seja tratado da restauração do sistema de som, precário e reclamado por todos.

* * *

Vitorino James, passando a ser integrar da comunidade de Friburgo, fez declaração pública da tribuna, de que os assuntos de interesse daquela cidade de veraneio serão por ele defendidos na Assembléia.

* * *

Ainda esta semana será constituído o Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa, com eleição de seus dirigentes.

PREVALECEU O BOM SENSO

O veneno finlandês voltou à origem...

O problema, criado pela carga de arsênico que o navio Enskeri trazia para despejar no Atlântico Sul, felizmente foi encerrado, pois o governo finlandês intimou o regresso imediato do barco a Helsinque.

Para solução do problema, não somente concorreu o protesto do Brasil, Argentina e Uruguai: o povo finlandês contribuiu, com manifestações condenatórias, para a decisão final das autoridades do país nórdico.

A Finlândia, que tanto influiu na celebração de acordos internacionais, inclusive o de Londres, em 72, visando à proteção do meio marinho, advertida do perigo que constituía o despejo da carga maldita, não poderia deixar de tomar tal providência decisiva ordenando o regresso imediato da embarcação, com as sete toneladas de arsênico.

O ato desfez o ambiente de hostilidade que repentinamente se criara na América do Sul, principalmente nos países mais ameaçados, contra a Filândia, que sempre contou com a solidariedade e a simpatia dos brasileiros e demais sul-americanos. Tudo voltou, finalmente, à boa paz.

Armás podem dar solução imediata. Se a Inglaterra, com sua poderosa esquadra, toma providências drásticas, afundando navios que põem em risco sua sobrevivência, nós preferimos a equação do problema, através de vias diplomáticas, que resolvem questões, sem deixar conseqüências. Solucionar problemas, criando-se outros, não é racional, justo e perfeito.

O argumento dos países interessados, o movimento do povo finlandes e a compreensão das autoridades da Nação do Norte contribuiram para repor povos em ambiente de tradicional amizade.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Dinheiro há muito aguardado poderá chegar hoje. Periodo muito indicado para iniciar questões forenses. Negativo, porém, para jogos e loteria. Número favorável: 539.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Ótima noticia vinda de muito longe, e notícia agradável de pessoa de sua maior estima. Favores agora solicitados obterão o melhor atendimento. Número favorável: 017.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Aumento de lucro em negócio iniciado entre 6 e 11 horas. Aproveite ao máximo todas as chances que lhe forem oferecidas. S u c e s s o profissional intenso. Número favorável: 601.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Aguarde para depois do meio-dia um acontecimento sensacional. Pela manhã poderá ser vítima de difamações, pequeno acidente e envolvido por despesa inesperada. Núemoro favorável: 123.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Insegurança e nervosismo com relação ao sexo oposto. Muita cautela no manuseio de importância elevadas. Periodo de roubo ou prejuizo. Saúde instável. Número favorável: 726.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Sua saúde não é das melhores: se possível, consulte um médico de confiança. Previna-se contra as atenções exageradas, de uma amiguinha recente. Número favorável: 412.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Muita fé e muita calma serão as chaves para seu êxito, esta tarde. Acautele-se nas travessias de rua e se tiver de guiar veiculos motorizados. Número favorável: 875.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Melhoram suas condições ambiente, no local de trabalho. Confiança de um chefe, neutralizará o esforço erosivo de certos colegas. Tenha calma. Número favorável: 431.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Contorne os atritos que surgiram com familiares. Responda às cartas que chegarem de longe, pois uma delas decidirá assunto importante agora. Número favorável: 023.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Periodo pouco indicado para viagens e inicio de férias. Não assine compromissos onerosos e evite iniciar prebendas no Foro. Descanse. Número favorável: 584.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Atritos com superiores não lhe trarão a menor vantagem. Contrariedades com vizinhos jovens e atritos com cônjuge ou parente muito chegado. Número favorável: 909.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Pode viajar, mudar ou passear, sem a menor preocupação. Você está vivendo uma fase muito boa, pricipalmente para dinheiro. Não faça confidências. Número favorável: 326.

Automóveis sobre as calçadas

O ilustre comandante Celso Franco, que conhece muito bem o sério problema do trânsito, ao assumir o cargo colocou de lado a vaidade e num gesto louvável teve a franqueza de fazer justas e merecidas referências ao saudoso coronel Fontenele, ressaltando os relevantes serviços que o mesmo prestou ao DETRAN e conseqüentemente ao povo, deixando evidenciado que não tinha apego ao cargo porque agia, não apenas contra os motoristas de praça, mas, sim, contra todos aqueles que prejudicavam o trânsito.

Não nos lembramos, no momento, se o que foi publicado com relação a automóveis em cima das calçadas, pelas atuais autoridades, dizendo a notícia que os infratores teriam as quatro rodas dos carros lacradas, se partiu do próprio comandante Celso Franco ou do atual secretário de Segurança, medida que agradou realmente àqueles que consertam as calçadas e as mesmas voltam a ser danificadas pelos que abusivamente, delas se utilizam para postos de estacionamento, prejudicando também os pedestres.

E o mais interessante, quando se trata de repressão, é que os proprietários dos carros acham arbitrariedade esvaziar' pneus, colar papéis nos vidros dos carros ou rebocá-los, esquecidos de que a arbitrariedade é muito mais grave da parte deles, pois além de desconhecerem que o direito de um termina quando começa o direito de outro, e mais, que estão concorrendo para decadência do princípio de autoridade e assim concorrendo, também, para enfraquecimento das instituições o que é de suma gravidade.

A nova ordem, entretanto, ainda não começou a ser cumprida o que prova o fato de que na porta da Secretaria de Segurança, na Rua da Relação, os carros continuam a tomar conta de toda a calçada, tendo os pedestres de fazer fila indiana para passar.

A situação tornou-se tão grave que alguns proprietários mandaram colocar círculos de cimento armado nas suas calçadas e neles plantaram flores, porque não tinham para quem apelar, embora realmente a providência enfeiasse as ruas.

Não procede o alegado pelos proprietários de carros, de que não existem garagem suficientes, porque isso é problema de quem compra carro sem pensar, antes, se tem lugar para guardá-lo ou estacioná-lo, expondo a se utilizar das calçadas que não lhes pertencem.

Dizer que a Polícia não tem meios de agir é o mesmo do que dizer que Polícia não existe, como está acontecendo com a proibição dos indivíduos andarem pelas ruas e viajarem semi-nús nos veiculos e a Polícia de costume não agir contra eles, como está se verificando, apesar de quase diariamente escrevermos artigos a respeito. Como Roma não se fez em um dia, vamos esperar que as providências sobre carros em cima das calçadas se torne realmente verdadeiro.

PELÉ TROCA AS BOLAS

Pelé, quase esquecido como jogador de futebol, está trocando as bolas: agora, o sr. Edson Arantes do Nascimento promove a vinda do time de vôli da Nippon Kokam ao Brasil. No dia primeiro de abril, no Maracanãzinho, os japoneses vão jogar contra uma seleção carioca. No mesmo dia, os infanto-juvenis do Bauru Atlético Clube, onde o sr. Arantes iniciou sua carreira futebolistica, jogam contra os do Flamengo.

Vôli sempre foi uma das paixões de Pelé que, afastado do futebol profissional resolveu dar maior atenção ao referido esporte e começa com o pé direito, trazendo ao Brasil uma equipe japonesa para a disputa no Maracanãzinho com uma seleção carioca.

(É BOM FAZER O BEM)

O Centro de Estudos Mediúnicos fará realizar, na Tenda Espirita Filhos de Iemanjá, na Rua Anísio de Abreu n.º 31, Guadalupe, os seguintes cursos: Enfermagem (Primeiros Socorros), Liderança Religiosa e Iniciação Mediúnica. Informações na secretaria daquele centro.

— o —

Falando-se no Centro Espírita Filhos de Iemanjá, pedem seus dirigentes, anunciemos que no dia 27, quinta-feira, com início às 19,30 horas, o Centro de Estudos Mediúnicos fará realizar naquele local estudo sobre o tema *Vida, Morte e Ressurreição de Jesus*.

— o —

A diretoria da Tenda Espírita Pena Branca Tucumã avisa que reiniciará seus trabalhos de caridade, no dia 29 do corrente, sábado, sendo que as sessões serão iniciadas às 18 horas. A Tenda Espírita Pena Branca, cujo nome homenageia o bom cabloco chefe de tribo Pena Branca, está localizada à Rua Dois, n.º 65, em Acari.

— o —

O Centro Espírita A Caminho da Luz continua a receber filhos de fé em suas sessões de caridade, às segundas e quintas-feiras, sessões estas que têm início às 20 horas. Também o programa radiofônico *A Caminho da Luz*, com enorme audiência, continua sendo transmitido no horário de meia-noite à uma hora, todos os dias, pelas ondas da Rádio Copacabana.

A NOITE E O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Na sexta-feira, "A Venerável Madame Goneau" completou seu quarto mês de absoluto sucesso no Teatro Mesbla. O produtor Jorge Ayer abriu champanhe entre um dos atos e depois foi comemorar, com o elenco, no Obaba, quando foi homenageado por Sargentell, suas suas mulatas e seus ritmistas.

***

● No Black Horse dança-se ao som de fitas importadas sempre renovadas e dos sucessos do nosso "hit-parade", além de sua culinária internacional. No bar, dois conjuntos para dançar e a cantora Rose e outras atrações.

***

● Para a próxima semana, Pimenta contratou um pá de gente boa para os dois espetáculos da boate Carroussel, à meia-noite e 3 da manhã. No segundo espetáculo continua a mini-revista orientada pelo coreógrafo e bailarino afrobrasileiro Ilton Santos, com seis mulheres novas na praça, inclusive fazendo "stripteases".

***

● Hoje, na Churrascaria Tem Tudo de Madureira, durante o almoço, os cantores Mario Cézar e Amelinha, acompanhados pelo conjunto "Os Amitiz" e ainda os palhaços Moleza e Pardal e muitos brindes para a garotada. De amanhã em diante, o conjunto de Ubirajara Silva e seu bandoneon, com os cantores Cristiane, Juracy Baba de Quiabo, Mário Cezar e outros. No próximo sábado, estará ali como principal atração, Oswaldo Nunes, com samba que vai rolar até a manhã de Domingo de Pascoa.

Alicinha parou no Teatro Rival, mas apresenta-se com toda a sua categoria na Boate Erotika.

***

● O som pop internacional de hoje, a partir das 19 horas, no Renascença Clube, chama-se "Noite do Shaft" e terá como grande atração o conjunto de danças "Angola Soul", que animará a noitada da Rua Barão de São Francisco, 54.

● A Academia Brasileira de Odontologia deu o nome de "Armando Lenga", ao prêmio que será concedido aos vencedores do concurso infantil instituido pela própria Academia e aberto a todas as crianças até 14 anos de idade, visando motivar a aplicação do fluor, na cárie dentária.

***

● Apresentou-se na semana que passou na Churrascaria Passeio, o Rei do Bandolim, Luperce Miranda, que foi muito aplaudido pelos freqüentadores da casa da Rua do Passeio. Para esta semana, Ponte Santos prometem grandes atrações, além do "Samba da Grande Chance", comandado pelos produtores Osmar Frazão e Artur Faria.

***

●Silva Filho estreou novo espetáculo no Teatro Carlos Gomes, com um elenco bem rico de grandes artistas como Ary Leite, Terezinha Elisa, um monte de grandes vedetas como Cidinha Santos, Jandaia, Glauce, Dayse Capetinha, Isabel, Elen Valença, Samanta, sem se falar no próprio Silva Filho e no grande cômico Chaguinha. Chama-se a nova revista "A Última Tanga", com músicas do maestro Morfeu Beluomini.

***

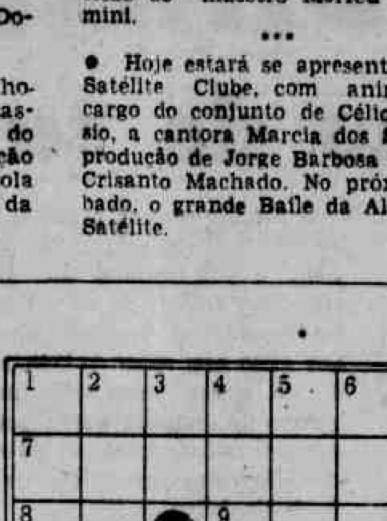
● Hoje estará se apresentando no Satélite Clube, com animação a cargo do conjunto de Célio Damásio, a cantora Marcia dos Santos e producão de Jorge Barbosa e Carlos Crisanto Machado. No próximo sábado, o grande Baile da Aleluia no Satélite.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1.Dizer *mentiras;* 7.Resultado; 8.Pôpa; 9.(Fig.) Doçura; 10.Misericordioso; 11.Moléstia; 13.Região montanhosa do Saara; 14.De outra forma; 15.Gênero de plantas solanáceas, cujas folhas, depois de preparadas, servem para fumar, cheirar ou castigar; 17.O que discursa em público.

VERTICAIS: 1.Simples, sem mistura; 2.Nome de letra "F"; 3.Símbolo do neônio; 4.Substância orgânica, fenol, extraida da essência do *timo*; 5.(Lat.) Da mesma forma; 6.Lista; 10.Cabelos do rosto do homem; 11.Soltar miados (o gato); 12.Transpiração; 13.Aquilo que se fêz; 14.Vazio; 16.Anno Domini (abrev.).



SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1.Mentir; 7.Efeito; 8.Ré; 9.Mel; 10.Bom; 11.Mal; 13.Air; 14.Ou; 15.Tabaco; 17.Orador.

VERTICAIS: 1.Mero; 2.Efe; 3.Ne; 4.Timol; 5.Item; 6.Rol; 10.Barba; 11.Miar; 12.Suor; 13.Ato; 14.Oco; 16.A.D.

ENCAMINHE QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER AO MOBRAL

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

O recordista...

José Maria dos Santos é um português, de 34 anos, casado e proprietário há seis meses de uma padaria, localizada na Estrada do Caioaba, 1678, no bairro Carmari, em Nova Iguaçu, sendo dele o maior recorde existente no setor policial.

Já havia sido assaltado 53 vezes pelo mesmo elemento, que usa sempre o mesmo estratagema, chega pede uma cerveja e um sanduíche, fica comendo e bebendo a um canto e de repente saca de um "trinta-oitão" rende-o e sai levando todo o dinheiro.

Ontem o senhor José Maria foi queixar-se ao doutor comissário de plantão na Delegacia de Nova Iguaçu. "Olha aqui seu doutor, não agüento mais tal situação, imagine o senhor que já fui assaltado 53 vezes pelo mesmo ladrão, sendo que às vezes ele me assalta de manhã e à tarde. Veja se o senhor manda um policial para ficar de plantão nas proximidades".

O comissário prometeu atender ao lusitano, e conversando com ele sugeriu, que ele vendesse o estabelecimento, pois seria a maneira mais fácil de se livrar do assaltante. — O que provocou a seguinte resposta do José Maria. — Doutor, quando eu cá cheguei, dei o maior azar de minha vida, pois ao ligar o rádio, jogava Flamengo e São Cristóvão, e como bom descendente de Pedro Alvares Cabral, e também tinha de escolher um time para torcer, pois a maioria da galera portuguesa é torcedora do Vasco da Gama, fiquei como torcedor do São Cristóvão. Aí então começou minha derrubada que terminou com a compra desta padaria, que não consigo vender de jeito nenhum.

Depois deste montão de papo, o lusitano retirou-se para seu estabelecimento. Passado meia hora, eis que o dito-cujo retorna à delegacia, o comissario ao vê-lo retruca — Senhor José Maria, eu não lhe disse para o senhor esperar no estabelecimento a chegada dos meus agentes.

Disse sim, seu comissário, mas acontece que eu vim aqui para registrar o qüinquagésimo quarto assalto.

Não há dúvidas de que o seu Zé Maria é um recordista...

Escolas, blocos & batuques

Depois das polêmicas sobre os desfiles do carnaval, o assunto que vem de várias quadras das escolas de samba é eleição. Assunto quente e que esquenta a cuca de muita gente. Duas agremiações foram focalizadas peno nosso companheiro Antônio Lemos. Com algumas atualizações, que tomamos a liberdade de fazer, estas foram as suas palavras:

"Minha gente, é tempo de eleição. Por isso cabeça fria. No GRES Em Cima da Hora a nova diretoria administrativa está eleita. João Severino como já tivemos oportunidade de divulgar não concorreu a reeleição. Sinceramente no páreo apesar de existirem três só acreditamos em duas chapas. Justamente aquelas que são encabeçadas pelo Normi de Freitas e Zacarias.

—O—

O negócio lá na Em Cima da Hora foi decidir pelo melhor. Também lá pelas bandas da Zona Rural ou seja no GRES Mocidade Independente de Padre Miguel a eleição da diretoria administrativa mostrou-se empolgante. Observado de longe, o páreo não foi mole como muita gente pensa e apregoa. Dois nomes de respeito e peso vão concorrer a uma eleição que apesar de ser dicidida por um Conselho Deliberativo constituido apenas por 15 membros efetivos e 5 suplentes pode perfeitamente se expressar soberanamente e de cabeça erguida. Nada de temer pressões porque os votos entrarão na urna de modo secreto.

—O—

De um lado a turma boa de Padre Miguel terá um reencontro com o ex-presidente Olímpio Correa o popular Gaúcho que muito realizou em benefício da agremiação cuja quadra tem seu nome. Isso é uma prova de que o homem — sambista autêntico — trabalhou em benefício da agremiação que ama. Do outro lado está o jovem e dinâmico Osman Pereira Leite que nestes últimos dois anos em matéria de carnaval revolucionou a verde e branco da Zona Rural que até então só era conhecida por sua bateria.

—O—

Como é fácil observar o resultado da eleição na Mocidade Independente de Padre Miguel é de dificil previsão. Tanto for Gaúcho quanto Osman têm suas simpatias arraigadas no seio da agremiação que através do seu conselho deliberativo por certo saberá escolher o que melhor convém para seus destinos e sobretudo para a felicidade dos sambistas que integram seu conjunto. Logo, é hora de botar na balança da consciência os dois candidatos e decidir sem pressões e muito temor de que vai desagradar aquele e agradar este. O que interessa é optar pelo melhor no sentido direto de dar expansão a agremiação e tranqüilidade a seus componentes."

Acompanhando acontecimentos

O alerta de Antônio Lemos nos levou a acompanhar os acontecimentos de domingo, verificados na Em Cima da Hora, bem como na Mocidade Independente. Difícil foi poder fornecer, hoje, os resultados finais das eleições da agremiação de Cavalcanti. Tinhamos que fechar a coluna. Na Mocidade Independente, a grande reunião do conselho deliberativo resultou no afastamento de dois de seus membros e a eleição do dr. Francisco Paola para ocupar a secretaria. Também, foi nomeada a comissão de conselheiros, para aprovação das contas de 73 e 74, que tem os seguintes nomes: Gérson Shimit, Gomes, Paola, Paulo e Durval, todos homens da maior integridade. A mesma comissão, no momento oportuno, marcará a data para eleição da nova Diretoria Administrativa, que deverá ser em abril próximo.

Tudo é show no Rio,,,

1) Várias cidades brasileiras têm se tornado famosas pelos monumentos coloniais que pôde conservar: Salvador, Ouro Preto, Sabará e muitas outras são típicas. O Estado do Rio de Janeiro tem em Parati sua reserva mais importante e valiosa de testemunhos do seu passado histórico. Com uma vantagem: a autenticidade e, principalmente, a integridade, preservadas pelas próprias dificuldades de trânsito de veiculos que possam, aos poucos, destruir esse patrimonio. Recentêmente, o governo do Estado do Rio, no intuito de assegurar ainda mais esse relicário, determinou que a rede de iluminação elétrica passasse a ser subterrânea, além de que providenciou a aquisição de 150 lampeões do tipo vela-lâmpada, com características do século XVIII, com 64 centímetros de altura e 30 de largura, compensando o pequeno esforço dessa transformação com uma segurança mais perfeita à integridade e fidelidade do cenário.

2) O público está aceitado com m u i t o entusiasmo a peça *Corpo A Corpo*, que tem em seu elenco uma figura chamada Gracindo Jr. Vale a pena dar um pulo no Teatro Nacional de Comédias e sair de lá com a alma lavada.

3) Leci Brandão, compositora da Mangueira, deu entrevista das mais inteligentes, ao inteligente Antonio Franco, no programa *Domingão*, anteontem, pela Rádio Continental. Aos poucos o povo vai conhecendo o talento e a pureza da moça Leci.

4) *Lampeão No Inferno* continua enchendo o Teatro Miguel Lemos. A direção é de Luiz Mendonça e conta com a participação de Madame Satã.

5) Kzan Lourenço, o mais famoso disc-jóquei do Pará, hoje comandando o programa show da *tarde*, diàriamente, a partir das duas da tarde, na Continental, estréia esta semana no *Azambuja & Cia.*, de Chico Anísio, no Canal 4. O carro chegou e parece que vai engolir todo o mundo.

6) Uma pergunta: Por que saiu de cartaz a peça *No Fundo De Um Poço Sem Fundo*? O público aguarda resposta. Ninguém se conforma com tal medida.

7) A advertência não é nossa. "Cuidado com a Tevê Rio! Ela entrou numa boa. Numa de limpeza e otimismo. As emissoras que se cuidem, porque ela está voltando aos bons tempos" Tomara. Acreditamos nela e, principalmente, se a razão de seu crescimento for motivada pelo que nos contam.

8) Othon Russo, a Verinha, eficiente secretária do Deputado José Miguel, agradece sua gentileza. Ela já foi informada de que, pertinho de você, não constitui surprêsa. É por isso que a CBS, também, agora, a RCA Vitor, se vê rodeada de excelentes amigos.

9) Repercutindo com grande alegria a decisão da direção da Tevê Globo, em substituir o espaço das 18 horas, antes reservado aos enlatados, por novelas com temas brasileiros, destinadas, principalmente, ao mundo juvenil. Isto vem, é o que se espera, abrir mais câmpo de trabalho para atores e autores nossos.

10) Estréia: brevemente, *Testemunha de Acusação*, com direção de Amir Haddad, no elenco entre outros, Léa Bulcão e Jaime Barcelos.

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 — Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCE GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª e 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

AUMENTO E OUTRAS VANTAGENS PARA 200 MIL COMERCIÁRIOS

Amanhã, às 19 horas, na Rua André Cavalcanti, 33, será lançada a campanha salarial em favor de cerca de duzentos mil comerciários do Rio de Janeiro.

Luisant Mata Roma, presidente do sindicato, está convocando os empregados no comércio lojista, varejista e atacadista e o pessoal dos estabelecimentos de serviços funerários, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Associação dos Empregados no Comércio, Cia. Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras, Coligação das Sociedades de Autores, Compositores e Editores de Música e de empresas de assessoramento, perícias, informações, pesquisas, guarda de segurança comercial, industrial, bancária, vigilância, patrulhamento, transporte de valores, guardas noturnos etc.

— Há necessidade do comparecimento maciço dos interessados na questão à reunião de amanhã, pois, para que possamos alcançar o que reivindicamos, torna-se necessária a unidade da classe — destacou o sr. Luisant Mata Roma.

Funcionalismo em Foco

EVT VIEIRA

Para melhor assistência aos funcionários e suas famílias, especialmente por ocasião de suas férias, a Associação dos Servidores Civis do Brasil, por seu presidente, professor Darci Daniel de Deus, vem de firmar convênio com as colônias de férias dos Hotéis Normando e Santos Dumont, em São Lourenço e Combuquira, respectivamente. Inscrições abertas na Sede Nacional da A.S.C.B., diariamente das 11 às 17 horas.

• • •

Convidada pelo presidente da A.S.C.B., a primeira dama do Estado do Rio de Janeiro, senhora Faria Lima, para presidir as solenidades do dia 9 de maio, quando a associação irá prestar às mães dos funcionários, uma homenagem. A solenidade será na sede da associação, às 18 horas, com a presença de várias personalidades especialmente convidadas.

• • •

A secretaria da A.S.C.B. está solicitando a todos funcionários públicos federais, estaduais, autárquicos e municipais, que enviem à sua sede da Avenida Marechal Câmara 160 — 3.º andar, seus nomes, endereços, repartições a que pertencem bem como o número de suas matrículas, a fim de que possam receber em suas residências o jornal da A.S.C.B. Todo funcionário, associado ou não, poderá receber em casa um exemplar do jornal, gratuitamente, bastando somente preencher as exigências acima.

• • •

O Dilema do Administrador:

"Se trata amigàvelmente o pessoal do escritório, é um político; se é retraído, é um excêntrico".

"Se toma decisões apressadas, um arbitrário; se não age imediatamente, é porque não sabe o que fazer".

"Se planeja um dia inteiro é porque não sabe o que fazer: se traça a longo prazo é um visionário".

"Se seu nome aparece diàriamente nos jornais, é porque gosta de publicidade e de aparecer;" Se não aparece é porque ninguém o conhece, é um anônimo."

"Se procura reduzir a papelada, é contrário ao sistema: se procura manter-se dentro das normas, é um burocrata".

• • •

Instalação imediata de restaurantes com alimentação farta e preços acessíveis, à cada categoria profissional, em todos os Ministérios, autarquias e repartições estaduais, a exemplo do que ocorre no INPS, será solicitada nos próximos dias ao presidente Ernesto Geisel, pelo sr. Darci Daniel de Deus, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, baseando-se, entre outras nas seguintes razões:

a) O novo horário de trabalho, de oito horas, obrigará a quase totalidade do funcionalismo a fazer sua refeição de almoço fora de casa;

b) Os preços das refeições em restaurantes e lanchonetas comuns são elevados estão fora do alcance da bolsa do funcionário;

c) Eqüidade de tratamento para todos os servidores, uma vez que os funcionários do INPS, os militares e as empresas com mais de cem empregados, por lei, são obrigadas a ter seus próprios refeitórios e cozinhas.

Justifica ainda, o sr. Darci Daniel de Deus, sua solicitação ao presidente Geisel, em nome dos funcionários, que não haverá nenhuma inovação, uma vez que há anos o extinto SAPS instalou refeitórios em várias repartições com absoluto sucesso e inestimável alcance social.

• • •

SOCIAIS: — Aniversariantes do mês de março: Délio da Câmara Alamão, José Cândido Nunes Pires, João Carlos Vidal e João de Sousa Dutra.

• • •

APOSENTADORIA — Funcionário. — Aposentadoria. Admitindo-se embora a existência de direito adquirido oponível à aplicação do artigo 102 §2.º da Constituição Federal, supressão do acréscimo de 50% incorporado à aposentadoria, na mesma lei que o determinou, foi compensado com majoração de 8% nos vencimentos básicos. RE — 79.778 — RS — STF — DJU de 13-12-74. pág. 9363.

• • •

GRATIFICAÇÃO pelo regime especial de trabalho. A lei nova, nos termos em que trata a matéria não se estende aos inativos. Procedentes. Recurso extraordinário provido. RE. 80.048 — SP — STF — DJU de 13-12-74. pág. n.º 9357.

• • •

PROCURADORES da República. Ato que excluiu do cômputo da Parte Variável a parcela auferida como adicional por tempo de serviço e teria importado, na fixação da totalidade do vencimento, em quantia inferior ao teto total. liqüidez e certeza do pretendido através de segurança. — AMS n.º 67.664 GB STF — DJU de 17-12-74. pág. 9416.

• • •

Consultas e todos assuntos de interesse dos funcionários poderão ser feitas através desta coluna.

Correspondência: Evi Vieira.

ASSOCIAÇAO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL.

Assessoria de Relações Públicas e Divulgação
Avenida Marechal Câmara, 158 — 3.º andar.
Rio de Janeiro. RJ.

PARA O CONGRESSO PROJETO QUE BENEFICIA APOSENTADO

O ministro Nascimento e Silva, da Previdência Social, informou que o projeto de lei que suprime as contribuições de cinco por cento ao INPS, feita pelos aposentados, será enviada nos próximos dias ao Congresso Nacional, pelo presidente Ernesto Geisel. O Congresso também deverá receber o projeto que pretende assegurar ao serviço público a contagem de tempo de serviço prestado à iniciativa privada e viceversa, para efeito de aposentadoria.

O ministro Nascimento e Silva acrescentou que os dois projetos de lei já estão prontos. Quanto à transferência do Previdência Social dos servidores estaduais para o INPS, o sr Nascimento e Silva esclareceu que isso dependerá de cada Governo de Estado. Os dois projetos concluídos serão encaminhados pelo presidente Geisel ao Congresso Nacional.

PESO DO PÃO: REDUÇÃO NÃO FOI DE PROPÓSITO

De acordo com declarações dos padeiros, a farinha mista — tipo permitido pelas autoridades para a fabrico de pão — cujos preços foram estabelecidos pelo *acordo de cavalheiros*, acarretam sempre uma queda no peso. Eles disseram que não estão reduzindo o peso do pão propositadamente.

Os proprietários de padarias alegaram ainda que o critério para a verificação do peso, sempre foi aferi-lo em grupo de 10 bisnagas e não colocar uma de cada vez na balança, isso porque a queda é normal, principalmente quando o produto é fabricado com farinha de qualidade inferior. Esse critério, mesmo quando o preço do pão era tabelado, sempre foi adotado pelas autoridades e, mesmo assim, sempre ouve uma tolerância de 5 por cento na quebra do peso.

Os panificadores dizem também que, apesar dos preços estabelecidos pelas autoridades não cobrirem o custo do produto, numerosos estabelecimentos estão usando farinha de primeira qualidade e, conseqüentemente mais cara, na produção de outros tipos de pão.

QUEIXAS

O delegado Regional da SUNAB, do Rio de Janeiro, coronel Osvaldo de Sousa, informou que vai propor ao superintendente da autarquia, sr. Rubem Noé Vilquer, o tabelamento do pão, se persistirem as reclamações dos consumidores de que os padeiros estão procedendo o aumento indireto do produto, com a redução do tamanho.

A autoridade vai convocar o presidente do Sindicato da Indústria de Fabricação do Rio de Janeiro, sr. Carlos Eurico Eduardo Félix para adverti-lo de que os comerciantes do setor continuam burlando o *acordo de cavalheiros* e colocará a comercialização do pão sob controle, onde acontece em alguns Estados onde a mercadoria já está tabelada.

O delegado vai determinar rigorosa fiscalização nas padarias para verificar se ainda continua o abuso de panificadores.

PESCADO TEVE AUMENTO DE 100 POR CENTO ESTE ANO

Vai de 33,3 a 100 por-cento os aumentos do pescado para a Semana Santa, em relação aos preços do ano passado. A tabela já está em vigor e a vigência vai até o próximo dia 30. O tipo de pescado que apresenta maior alta é o bonito, que no ano passado podia ser vendido até Cr$ 2,50 o quilo, tendo o preço máximo sendo fixado em Cr$ 5,00 este ano.

A Sunab tabelou 66 tipos de pescado cuja maioria não é comercializada frequentemente pelos feirantes e sim pelas peixarias e barracas espalhadas em pontos de maior procura na Semana Santa. Entre os peixes vendidos com menor frequência estão o goete, abrotéia, cavaquinha, olho-de-chão, olho-de-boi, olhete, sororoca, queimado, traira, trilha e dentão.

MAIS CAROS

De acordo com a tabela deste ano, vários tipos de pescado sofreram aumentos que vai de 33,3 a 100 por-cento em relação ao tabelamento do ano passado. O consumidor poderá encontrar o peixe de sua preferência em todos os pontos já conhecidos: feiras-livres, peixarias e barracas nos locais que foram instaladas no ano passado. Os preços do pescado são os seguintes: Arraia de 3 para 4,00 (33,33%) atum, de Cr$ 8,00 para Cr$ 11,00 (37,50%); badejo, de .... Cr$ 13,00 para Cr$ 18,00 (38,46%); bagre, de Cr$ 4.00 para Cr$ 6.00 (50%); batata de Cr$ 9,00 para Cr$ 12,00 (33,3%); bonito, de .... Cr$ 2.50 para Cr$ 5.00 (100%); camarão rosa (pequeno) de .... Cr$ 13,00 para Cr$ 18.00 (38.46%); camarão rosa (médio) de ...... Cr$ 22,00 para Cr$ 30.00 (36.36%); camarão VG, de Cr$ 58,00 para Cr$ 80,00 (37.93%); camarão VM, de Cr$ 39.00 para Cr$ 50,00 .... (28.10%); camarão VP, de .... Cr$ 13.00 para Cr$ 18.00 (38.46%); camarão 7 barbas de Cr$ 9.00 para Cr$ 12.00 (33.33%); cavala de Cr$ 8,00 para Cr$ 11.00 (37.50%); cavalinha, de Cr$ 3.00 para ...... Cr$ 5.00 (66.67%); cherne, de ... Cr$ 13.00 para Cr$ 18,00; corvina de linha, de Cr$ 6,50 para Cr$ 9.00 (38,61%); corvina de arrasto, de Cr$ 5.00 para Cr$ 7,00 (40%); dourado, de Cr$ 5.00 para Cr$ 7.00 (40%); gaio, de Cr$ 4,00 para ... Cr$ 6.00 (50%); garoupa, de .... Cr$ 8.00 para Cr$ 11.00 (37,50%); linguado, de Cr$ 14.00 para ...... Cr$ 19.00 (35.72%); lula, de .... Cr$ 9.00 para Cr$ 13.00 (44,44%); namorado, de Cr$ 12,00 para ..... Cr$ 16.00 (33.33%); pescada perna-de-moça, de Cr$ 9.00 para ... Cr$ 12.00 (33,33%); pescadinha, de Cr$ 8.00 para Cr$ 11.00 (37.50%); robalo, de Cr$ 13.00 para Cr$ 18.00 (38.46%); sardinha VG, de ...... Cr$ 3.00 para Cr$ 5.00 (66.67%); trilha, de Cr$ 9.00 para Cr$ 13.00 (44.44%); vermelho, de Cr$ 10.00 para Cr$ 14.00; viola de Cr$ 6.00 para Cr$ 8,00 (33.33%); xaréu, de Cr$ Cr$ 5.00 para Cr$ 7.00 (40%); xerelete, de Cr$ 6.00 para Cr$ 8.00 (33.33%); e chicharro, de Cr$ 3,00 para Cr$ 4.00 (33.33%).

SINDICAL

Telefônicos preferem a chapa azul

Uma pesquisa efetuada por nossa reportagem entre funcionários da CTB, CETEL e EMBRATEL, com vistas às eleições que se realizarão em 7 de abril, revela os seguintes resultados: Chapa Azul, liderada por Henrique Humberto Pignataro, atual tesoureiro da entidade, 70%; Chapa Amarela, encabeçada por Orlando Elias Raggio, 9%; Chapa Verde, tendo à frente Wallace Santana, 14%; votos em branco, 3%; indecisos, 4%.

Associação dos Servidores

O reajuste salarial do pessoal da Associação dos Servidores Civis do Brasil, na base de 44 por-cento, tem efeito retroativo a primeiro de fevereiro deste ano, devendo ser homologado nos próximos dias pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Escola de desenhistas

Geraldo Pereira de Sousa, diretor da Escola Sindical dos Desenhistas, avisa que ainda estão abertas as inscrições a diversos cursos, devendo os interessados dirigirem-se à Rua Estácio de Sá, 67, no horário de 9 às 19 horas.

Providência social

Realizam-se, amanhã, das 8 às 20 horas, eleições na Associação dos Servidores do INPS, com três chapas concorrentes, sendo que a Chapa Renovadora, de oposição, liderada por William de Sousa, está muito cotada.

Joalheria e lapidação

Manoel Coutinho de Castro Soares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, comunica que, de 12 a 25 de abril na cidade suíça de Basiléia, se realizará a Terceira Feira Européia de Relojoaria e Bijuteria, com trabalhos executados por grandes mestres brasileiros, com os quais, o dirigente sindical congratula-se.

Metalúrgicos promovem festa

Adalberto de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, comunica que foi programada uma festividade para o dia 5 de abril, na sede da entidade, Rua Ana Neri, 152, a partir das 8 horas, quando será empossada, solenemente, a diretoria da entidade, vitoriosa no pleito realizado recentemente. O ato solene será às 14 horas.

Motoristas vão reeleger Guimarães

Oitenta por-cento dos motoristas de táxis ouvidos por nossa reportagem, disseram que vão reeleger Custódio da Cruz Guimarães para a presidência do seu sindicato, no pleito que está marcado para os dias 28, 29 e 30 de abril, porque "tudo tem feito em prol dos direitos e reivindicações da classe."

Atendimento de rodoviários

Informa o sr. Fernando Antunes, secretário do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros que estão em funcionamento, na sede, Rua Camerino, 66, os serviços odontológicos, médicos, jurídicos e outros, ao dispor dos associados e seus dependentes.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 82, à inteira disposição das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Prefeitos do Grande Rio se reúnem em Duque de Caxias

Às 15 horas de hoje, prefeitos de 13 municípios estarão reunidos em Duque de Caxias, para a escolha do representante das Prefeituras junto ao Conselho Deliberativo e, um de cada municipalidade no Conselho Consultivo na Região Metropolitana do Grande Rio. Deverão comparecer os prefeitos de Niterói, Itaboraí, São João de Meriti, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Itaguaí, Nilópolis, Paracambi, Petrópolis, Magé, Maricá e Mangaratiba que já possuem relatórios sobre os principais problemas locais.

Os relatórios deverão ser entregues à Fundação da Região Metropolitana para serem devidamente estudados. O sr. Paulo Ratos, prefeito de Petrópolis explicou que não pretende exigir melhorias a curto prazo para o município, "pois há confiança na programação a ser traçada para a Área Metropolitana". Em sua opinião, a infra-estrutura administrativa da municipalidade comporta a plena integração do município aos planos de desenvolvimento, incluindo-se os problemas nos setores de saneamento básico e ampliação de vias urbanas.

— O Código de Obras — explicou — tem como objetivo principal, o desenvolvimento harmônico do município, preservando suas belezas naturais e as tradições históricas, sem descuidar, no entanto, do fomento à industrialização agropecuária e avicultura. É um documento que i m p e d e, ao mesmo tempo, a criação de áreas conflitantes em diversos setores de atividade.

A reunião dos prefeitos será realizada a portas fechadas e de acordo com o que foi divulgado, todos os problemas da municipalidade deverão ser sanados a medida do possível, nesta importante reunião.

CIRCENSES FAZEM REIVINDICAÇÕES

O ministro Nei Braga, examina um estudo sério da classe circense sobre as medidas que deverão ser tomadas o mais urgente possível para salvar esta tradicional modalidade artística. Entre outras reivindicações dos palhaços, equilibristas, domadores, mágicos, trapezista e outros, está a fixação dos locais para armação dos circos. Um dos maiores problemas do artista de circo.

Ainda esta semana, o ministro da Educação, sr. Nei Braga, recebe comissão de artistas circenses, com quem debaterá os problemas.

O "rapa" de Genebra

Será excluída a indústria de tecidos do esquema criado pela Comissão para Concessão de Benefícios Fiscais e Programas Especiais de Exportação. Essa Comissão, que tem esse nome de légua e meia, também é conhecida como BEFIEX, uma das mais singulares e recentes siglas de nosso vocabulário enigmático, que transforma, às vezes, em quebra-cabeça, a leitura dos títulos de jornais.

Que fez a nóvel BEFIEX contra a tradicional fabricação brasileira de panos?

Sem benefícios, sem estímulos de exportação, os tecidos brasileiros, que tanto gostaríamos de levar aos mercados internacionais, ficará nas prateleiras de nossas lojas. Ou então, lá fora, terão que travar guerra competitiva inglória com os similares dos países para onde nós os mandarmos.

O Brasil, agindo assim contra uma de suas mercadorias de exportação, o faz obrigado por uma convenção de Genebra, que escandalosamente asfixia os países em desenvolvimento industrial e necessitados de exportar mercadorias produzidas pela indústria.

O comércio exterior subordinam-se, em certos círculos internacionais, a uma política ditada pelos países de alto grau de desenvolvimento industrial. Esses países usam uma política de domínio para impedir a entrada nos mercados mundiais dos produtos industrializados das nações que evoluem da etapa da economia agrícola para a etapa da economia industrial.

No caso da restrição imposta à nossa indústria de tecidos pela BEFIEX, executora interna dos ditames de Genebra, o que ocorre é que continuaremos com liberdade para exportar algodão, que os "grandes' transformarão em tecidos, enquanto que a penetração dos tecidos brasileiros nos mercados das nações ricas será um osso cada vez mais duro de roer.

As conseqüências da nova dificuldade imposta à expanção dos tecidos brasileiros passaram a constituir tema de estudo. Gerou-se então a questão de se saber o que fazer com o tecido brasileiro que não mais puder ser exportado, dada a condição de inferioridade competitiva que torna quase impossível sua exportação.

Ao mesmo tempo, na hora em que criamos uma Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de fiscalizar a atuação das multinacionais, a crise gerada pela restrição imposta à exportação de tecidos coloca em ordem do dia a concessão de novas regalias às multinacionais que se dispuserem a trabalhar no ramo da fiação. Assim, em lugar de exportarmos tecidos, exportaríamos o fio, que é mercadoria semi-elaborada. E, assim mesmo, fio produzido pelas multinacionais.

No quadro do comércio externo seria criada para o país esta situação: deixaríamos de continuar penetrando com os nossos excelentes tecidos num mercado estrangeiro onde tem ótima aceitação e passaríamos a exportar apenas fios esses mesmos produzidos em troca de novas facilidades concedidas às multinacionais. No terreno da exportação de têxteis, passaríamos de ganso a pato.

E tudo se processaria no momento em que o presidente Ernesto Geisel, numa deliberação altamente patriótica, resolve encorajar com sua palavra a ação da CPI das multinacionais, com a declaração de que investigação parlamentar em favor da economia brasileira representa "uma contribuição altamente salutar".

As imposições de organismos internacionais como esse que impede em Genebra a penetração de nossos manufaturados no mercado externo precisam ser medidas e pesadas. Não devemos aceitá-las assim, à primeira vista. Devemos ao menos discuti-las, com direito a vez e a voto, pois em matéria de intercâmbio de mercadoria os países grandes e pequenos devem ter direito ao mesmo tratamento e à mesma consideração. Parece até que certas entidades entendem que o mundo tem dois tipos de comércio: o dos comerciantes instalados em bonitas lojas e o dos ambulantes de beira de calçada, constantemente perseguidos pelo "rapa".

Os exportadores brasileiros de tecidos sofrem a perseguição do "rapa" de Genebra.

Agricultura do RJ será incorporada ao Sistema Nacional de Planejamento

O Estado do Rio de Janeiro será incorporado ao Sistema Nacional de Planejamento Agrícola, mediante convênio a ser assinado, na primeira quinzena de abril, entre o ministro Alisson Paulineli e o secretário de Agricultura e Abastecimento, sr. José Resende Peres.

Para implantação do sistema estadual, o governo Federal contribuirá financeiramente com Cr$ 1 milhão — através da Secretaria de Planejamento da Presidênca da República e do Ministério da Agricultura, cabendo à Secretaria de Agricultura a contrapartida de Cr$ 900 mil, em recursos materiais e humanos.

O Sistema Nacional de Planejamento Agrícola — a ser agora estendido ao Estado resultante da fusão — tem o objetivo de orientar a formalização de políticas agrícolas a níveis regional e estadual, e de acompanhar, avaliar e incrementar as ações desenvolvidas pelas diversas entidades que atuam no setor, melhorando sua capacidade operativa.

Além disso, o sistema possibilita às autarquias governamentais a introdução dos ajustes que se fizerem necessários nos mecanismos de política econômica e o melhor aproveitamento de recursos humanos e financeiros, através da integração dos organismos federais e estaduais

É também preocupação do sistema a implantação de novos processos de modernização, para possibilitar maior eficiência na política agropecuária, transferindo ou delegando a maior parte das responsabilidades de execução dos programas às entidades estaduais.

NO ESTADO

O documento a ser assinado entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Rio de Janeiro estabelece a criação de uma Comissão Estadual de Planejamento Agrícola, a ser instalada logo após a assinatura do acordo. Além disso, oito técnicos serão treinados durante seis meses na Universidade Federal de Viçosa, a partir de maio, para integrarem o quadro estadual de planejadores agrícolas.

A Comissão Estadual ajudará a definição de proposições de políticas e programas para o Rio de Janeiro, consolidando, a nível do novo Estado, os programas contemplados no II Plano Nacional de Desenvolvimento. A par da elaboração do plano operativo anual do setor agrícola estadual e seus relatórios analíticos, a comissão fará a avaliação e o acompanhamento de programas e projetos executados pelos diversos órgãos que atuam no setor.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA-PRIMEIRA VARA CIVEL RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de 1.º e 2.º Leilão, com o prazo de dez (10) dias, para a venda e arrematação dos bens, penhorados na Ação de Execução requerida por EDMUNDO DE CARVALHO ALMEIDA contra LUIZ GONZAGA SANTANA, na forma abaixo:

O Doutor ÉDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima-Primeira Vara Civel do Estado da Guanabara,

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processa os autos da Execução que EDMUNDO DE CARVALHO ALMEIDA move contra LUIZ GONZAGA SANTANA, pelo presente se cientifica a todos que interessar possa, que no dia 07/04/1975, às 15:00 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, INNOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, será levado a publico leilão os bens penhorados na ação acima referida, a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 17/04/75, às 15:00 horas, no mesmo local, para o 2.º Leilão, para a venda a quem mais der independente da avaliação, dos bens adiante transcritos: Um Televisor, marca Philco, semi portátil, modelo Solid State, com caixa em formica de cor cinza, em bom estado — Cr$ 400,00; Um televisor, marca Philco, de 25 polegadas, modelo 3D, em caixa de madeira clara, em bom estado — Cr$ 500,00; Um toca-discos, marca Philips e uma caixa acústica, marca Amplisom, em caixas de formica escura, em bom estado e um gravador, marca National, mini cassete, tipo Record, em bom estado — Cr$ 300,00. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado na forma da lei, cientes de que, no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% do sinal: 3.º da taxa estadual, conforme lei 2.085-A de 3/9/1972 e custas do Cartório. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, OLGA FERREIRA (OLGA FERREIRA) Escrevente, datilografei. E eu, THEOPHILO MARQUES MAUÉS (THEOPHILO MARQUES MAUÉS) Escrivão, subscrevo.

(a) Dr. ÉDERSON DE MELLO SERRA.
DR. ÉDERSON DE MELLO SERRA.
JUIZ DE DIREITO.

Última fôlha do Edital extraido dos autos da Execução requerida por EDMUNDO DE CARVALHO ALMEIDA contra LUIZ GONZAGA SANTANA.

Está conforme com o original.
Data supra. O ESCRIVÃO

(P.J. 539)

JUIZO DE DIREITO DA 22ª VARA CIVEL RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA COM o PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS PASSADO NA FORMA DA LEI:

O DOUTOR FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA 22.ª VARA CIVEL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.,

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Praça com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 25 de abril do corrente, às 14,30hs., no átrio do Novo Palácio da Justiça, sito na Av. Erasmo Braga 115, será levado à Praça, pelo Porteiro dos Auditórios, o bem penhorado nos autos da ação EXECUTIVA proposta por ORLANDO DE SOUZA PINTO FILHO contra DILSON NUNES MARTINS: dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, desde já designado o dia 25 do mesmo mês, ano, horário e local para realização do segundo pregão e nesta oportunidade, a quem mais der: tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: LAUDO DE AVALIACAO DE FLS.: TERRENO sem... situado na Rua Aritiba, na freguesia de Campo Grande, designado por lote n.º 24 da quadra 9, localizado no lado par, junto e antes do prédio de n.º 1.080, medindo 12,00ms de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 27,00ms pelo lado direito, e 31,00ms pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito, com o lote n.º 3, onde existe o prédio de n.º 1.080; pelo lado esquerdo, com o prédio de n.º 1.936, e aos fundos com o lote n.º 31, ... Neste terreno existe uma edificação térrea, em final de construção, de concreto armado e tijolos coberto por laje de concreto armado. Tem na frente 6 basculhantes e 1 porte, e conta de 4 salas e dependências sanitárias. AVALIAMOS o direito e ação relativos ao mesmo, e a benfeitoria em Cr$ 25.000,00 (VINTE E CINCO MIL CRUZEIROS) Rio de Janeiro 9 de julho de 1973 — (a) Nilson Luiz dos Santos e Maria Magdala Correa de Oliveira — 11º e 12º Avaliadores Judiciais. EM FACE DO QUE fiz expedir o presente Edital de Praça e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume, na forma legal. Cientificado o Arrematante, mais, de que arcará com as despesas referentes a Comissão do Porteiro (cinco por cento) bem assim a cartorária. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB., em 13 de março de 1975. Eu, (ZOLACHIO DINIZ) Escrivão o datilografei, subscrevo.

FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO
JUIZ EM EXERCICIO

JUIZO DE DIREITO DA 22ª VARA CIVEL
CONFERE COM O ORIGINAL
Rio, 14/3/1975
Zolachio Diniz
ESCRIVÃO

(PJ.538)

ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE SÃO FRANCISCO XAVIER
Mantenedora de Casa de Caridade, Hospital e Maternidade de Itaguai
(FUNDADA EM 1858)
Rua General Quintino Bocaiuva n.º 6 — Itaguai
Estado do Rio de Janeiro

BALANCETE GERAL DAS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE SÃO FRANCISCO XAVIER DE ITAGUAI, RELATIVO AO EXERCICIO FINANCEIRO DE 1972

BALANCETE DE 1972

RECEITA		
Subvenções — CESS — Niterói Estado do Rio de Janeiro	Cr$	15.000,00
Subvenções Federais	Cr$	24.000,00
Doações de Particulares	Cr$	36.000,00
FUNRURAL	Cr$	72.000,00
INPS	Cr$	699.319,00
Subvenção LBA	Cr$	5.500,00
Auxilio Municipal	Cr$	5.500,00
Total da Receita	Cr$	857.319,00
DESPESAS		
Pessoal (func. e médicos) ..	Cr$	480.000,00
Compra de medicamentos	Cr$	118.000,00
Alimentação	Cr$	128.000,00
Luz e telefones	Cr$	10.600,00
Manutenção do Edificio-Sede	Cr$	16.000,00
FGTS	Cr$	9.600,00
Material de expediente	Cr$	8.500,00
Despesas de combustiveis	Cr$	14.800,00
Outras despesas	Cr$	31.519,00
Obras (Maternidade)	Cr$	40.000,00
	Cr$	857.319,00

Itaguai, 4 de janeiro de 1973
Dr. GILSON BRAGA
Presidente
J. O. FARIAS
Tec. Cont. N.º 22.821 — CRC-GB

(S—2754)

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A. G. CANABARRO REICHARDT, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juizo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Estado da Guanabara atual Estado do Rio de Janeiro contra ZULMIRA FERREIRA REIS E OUTROS, relativa ao imóvel sito à Rua da América n.º 61, em que foi avaliado pelo perito do Juizo na importância de Cr$ 154.700,00 (cento e cincoenta e quatro mil e setecentos cruzeiros). E como queiram os expropriados Zulmira Ferreira Reis, Nair Reis Tiziano, Newton Ferreira Reis, Roberto Ferreira Reis, Arlindo Ferreira Reis e sua esposa Laurina Miranda Reis, Geraldo Ferreira Reis, José Martins Ribeiro Filho e sua esposa Helena Rainho Martins Ribeiro, Dulce Ribeiro Ledo e seu marido Raymundo Gonçalves Ledo, Dalva Ribeiro Reis e seu marido Joaquim dos Santos Reis e Ives Ferreira Reis, promoverem o recebimento de 80% do valor da avaliação supra requereram na conformidade do Art. 34 do Dec.-lei n.º 3.365 de 21.6.41 a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Sei, digo, cientes, outrossim, que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar, sala D-109. Dado e passado nesta cidade do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, CELSO PINHEIRO TRINDADE Escrivão Substituto e datilografei e subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO.
AMÉRICO A. G. CANABARRO REICHARDT
Está conforme,
Pelo Escrivão
Celso Pinheiro Trindade,
Escrivão Substituto.

(PJ. — 540)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE 1a. e 2a. PRAÇA com prazo de 10 (dez) dias

EXTRAIDA dos autos da ação Execução proposta por BORUCH BLUSTEJN & CIA. LTDA. contra ULTIBRAS IND. COM. DE UTILIDADES DO BRASIL TLDA.

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, Juiz de Direito da Decima Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 25 de março de 1975, às 14.00 horas, serão levados à 1a. Praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCENCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do novo Palácio da Justiça, para areme, digo, serem arrematados, por quem maior lance oferecerem, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes serão no dia, 4 de abril de 1975, às 14,00 horas pelo leiloeiro OSCAR LACEVITZ com escritório à Rua México, 164 — Grs. 63/64, levados a leilão, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens cuja caracteristicas são as seguintes: 1 (uma) máquina de calcular elétrica, marca "BURROUGHS" Tipo J-100, número 209425, em bom estado de conservação e funcionamento — Valor da avaliação Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). O referido bem encontra-se à Rua Alvaro Alvim n.º 21, 7.º andar. EM VIRTUDE do que passou-se o presente edital de praça e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, escrevente juramentado o fiz datilografar. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã subscrevo e assino (a) Dr. HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO. Está conforme (a) Wilma Souto Maior Pinto, Escrivã.

(PJ 511)

JUIZO DE DIREITO DA 8a. VARA CIVEL
Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar — Sala 301-A

EDITAL DE CITAÇAO DE POLLY FRIOS LTDA., com o prazo de 20 dias.

O DR. AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, cita Polly Frios Ltda., que se encontra em lugar incerto e não sabido, no prazo de 20 dias, para ciência da ação de Busca e Apreensão que perante este Juizo lhes promove Francred S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, podendo responder a ação no prazo de 3 dias, sob pena de revelia, que correrá em Cartório após a terminação do prazo do edital, ficando o reu ciente que não apresentando defesa, se presumirão como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, tudo de acordo e nos termos das petições e despachos a seguir transcritos: — PETIÇAO DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Francred S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, com filial nesta cidade na R. da Assembleia, 38-A, cuja qualificação vai contida no mandato anexo, por seu advogado, com fundamento no que dispõe o Decreto-Lei 911/69, e, pelas razões abaixo articuladas, vem propor ação de Busca e Apreensão contra Polly Frios Ltda., estabelecida na Rua Silva Pinto, 111-C, nesta cidade. 1. No exercicio regular de suas atividades, a Autora firmou com o Réu, contrato de abertura de crédito direto ao consumidor, devidamente registrado doc. n.º 1, representado uma única Nota Promissória no valor igual ao contrato (doc. n.º 2), que seria liquidado em 24 pagamentos mensais, sucessivos e iguais, através de carnê próprio, com vencimento da 1a. prestação a 15-04-73. Valor do contrato: Cr$ 7.533,12 (sete mil, quinhentos e trinta e três cruzeiros e doze centavos). Valor da prestação mensal: Cr$ 313,88. 2. Em virtude do referido contrato, a A. financiou ao R., tornando-se em consequência titular do dominio relúvel e da posse indireta, através da alienação fiduciária, a aquisição de um veiculo marca Volkswagen, modelo B6105029. 3. O Réu, todavia, descumprindo as cláusulas do contrato, deixou de efetuar o pagamento referente as prestações vencidas a partir de 15-09-73, motivo pelo qual a autora, comprovada a mora (doc. n.º 2), considera vencidas as demais prestações contratuais, acrescidas de 10%, conforme o previsto na cláusula VIII, no montante de Cr$ 6.560,09 (Seis mil, quinhentos e sessenta cruzeiros e nove centavos). Valor do Saldo: Cr$ 5.963,72 — Multa Contratual Cr$ 596,37. Assim sendo, na conformidade com o art. 3.º do aludido decreto-lei, é a presente para requerer a V. Exa., se digne conceder "in Limine" a Busca e Apreensão do bem (a) financiado (a) expedindo-se o competente mandado, inclusive através de carta precatória itinerante, quando assim for exigivel para seu efetivo cumprimento. Efetivada a liminar, requer ainda, se proceda em segunda a citação do réu, para que venha a responder aos termos da presente ação e acompanhá-la até final sentença, que confirmará o mandado provisório, consolidando a propriedade e a posse plena a exclusiva da propriedade fiduciária, condenando o Réu ao pagamento das custas processuais, juros de mora, honorários advocatícios e demais cominações legais. Protestando por todos os meios de prova em direito admitidos, requer, para nos termos do art. 6.º do Decreto-Lei 911/69, pagar a divida ora cobrada e subrogar-se de pleno direito no crédito e na garantia constituida pela alienação fiduciária, ou acompanhar a presente ação até final, ficando então desde logo co-responsável, caso o preço da venda da coisa não bastar para pagar o crédito da autora, ciência ao avalista Angelo Marques de Souza Santos, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Paula Brito, 611/201, nesta cidade. Termos em que, facultando aos Srs. Oficiais de Justiça as facilidades concedidas pelo art. 172 do CPC e dando-se à presente o valor de Cr$ 6.560,09 (Seis mil, quinhentos e sessenta cruzeiros e nove centavos) — P. Deferimento, Rio de Janeiro, 19 de junho de 1974. (a) Breno Bello de Almeida Neves, OAB 16.745. PETIÇÃO DE FLS 17 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Civel — Francred S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, nos autos da Ação de Busca e Apreensão que move contra Polly Frios Ltda., vem requerer a V. Exa. a expedição de edital de Citação, tendo em vista estar o Réu em local incerto e não sabido. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de janeiro de 1975. (a) Breno Bello Neves — OAB 16.745. DESPACHO DE FLS. 17 — J. Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias. Rio, 06-01-75. (a) A. Vergara — Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de janeiro de 1975. Eu, (a) Wilton Mendes, Escrevente, datilografei. Eu, (a) Ivone Freire, Escrivã subscrevo. (a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito. Está conforme (a) Ivone Freire, Escrivã.

(CB — 3000)

EDITAL DE CITAÇAO, COM O PRAZO DE VINTE DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA BUSCA E APREENSÃO PROPOSTA POR FRANCRED S.A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS CONTRA GABRIEL LIMA, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER ao Excelentissimo Senhor, digo, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tivrrem que cita GABRIEL LIMA, que se acha em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de vinte dias, nos autos da ação de busca e apreensão proposta por FRANCRED S.A. CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, por todos os termos das peças adiante transcritas. PETIÇAO DE FLS. 2-3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, FRANCRED S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com filial nesta cidade na rua da Assembléia, n. 58-A, cuja qualificação vai contida no mandato anexo, por seu advogado, com fundamento no que dispõe o Decreto-Lei n. 911-69 e, pelas razões abaixo articuladas, vem propor a ação de busca e apreensão contra GABRIEL LIMA, brasileiro casado, motorista, residente na rua Timoteo da Costa, n. 341-203, nesta Cidade. 1) No exercicio regular de suas atividades, a autora firmou com o réu, contrato de abertura de crédito direto ao consumidor, devidamente registrado, representado por única nota promissória de valor igual ao contrato, que seria liquidado em 24 pagamentos mensais e consecutivos e iguais, através de carnê próprio, com vencimento da primeira prestação à 30-11-73. Valor do contrato: Cr$ 11.223,6. Valor da prestação mensal: Cr$ 468,03. — 2) Em virtude do referido contrato, a autora financiou ao réu, tornando-se em consequência titular do dominio resolúvel e da posse indireta, através de alienação fiduciária, a aquisição de um veiculo marca Chevrolet Opala, modelo Sedan, ano 1970, cor vermelho, motor n.º ... 0J0903M, chassis n.º 51369KB138856. 3) O réu, todavia, descumprindo as clausulas do contrato, deixou de efetuar o pagamento referente as prestações vencidas a partir de 30-4-1974, motivo pelo qual a autora, comprovada a mora, considera vencidas as demais prestações contratuais, acrescidas da multa contratual de 10%, conforme o previsto na cláusula VIII, a saber: Valor do saldo: Cr$ 7.020,60; multa contratual: Cr$ 702,06. Total: Cr$ 7.722,66. Assim sendo, na conformidade com o art. 3.º, do aludido Decreto-Lei, é a presente para requerer a V. Exa. se digne conceder in limine, a busca e apreensão do bem financiado, expedindo-se o competente mandado inclusive através de carta precatóri aitinerante, quando assim for exigivel para o seu efetivo cumprimento. Efetivada a liminar, requer ainda, se proceda em seguida a citação do réu, para que venha responder aos termos da presente ação e acompanhá-la até final sentença, que confirmará o mandado provisório, consolidando a propriedade e a posse plena e exclusiva da proprietária fiduciária, e, condenando o réu ao pagamento das custas processuais, juros de mora, honorários advocaticios e demais cominações legais. Protestando por todo o gênero de prova em direito admitidas, requer para nos termos do art. 6.º, do Dec. Lei n. 911-69, pagar a divida ora cobrada e subrrogada, digo, cobrada e subrogar-se de pleno direito no crédito e na garantia constituida pela alienação fiduciária, ou acompanhar a presente ação até final, ficando então desde logo co-responsável, caso o preço da venda da coisa não bastar para pagar o crédito da Autora, para tanto, dando ciência ao avalista. Termos em que, facultando os Srs. Oficiais de Justiça as facilidades concedidas pelo art. 172.º do C.P.C., e dando à presente o valor de Cr$ 7.722,60. P. Deperimento. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1974. Ass. dr. Breno Mello de Almeida Neves insc. 16745. DESPACHO DE FLS. 19 — Expeça-se edital com prazo de 20 dias. Rio, 7-11-1975, digo, 7-1-1975. Ass. dr. Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e, no futuro, não aleguem ignorância, advertindo o réu de que a não contestação implica, no que for cabivel, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, estando o presente edital extraido em outras vias de igual teor, devidamente afixado no lugar de costume e assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos 23 de janeiro de 1975, Eu, Maria José Caruso, Escrevente Juramentada, datilografei; e Eu, Raymundo Alvaro Wanderley, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito.

ESTA CONFORME O ORIGINAL — Maria José Caruso, Escrevente Juramentado.

(CE 2497)

ATA da 14a. (décima quarta) Assembléia Geral Ordinária da Agropecuária Mac Gregor, Mattos S. A., realizada aos 30 dias do mês de setembro de 1974.

Aos trinta dias do mês de setembro de 1974, às 11,00 horas, na sede social, na Rua Visconde de Inhaúma, 134 — sala 310, nesta cidade, reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinária os acionistas da Agropecuária Mac Gregor, Mattos S. A., em número legal, conforme se observa no livro de presença. Assumiu a Presidência da Assembléia, convidado para secretariar os serviços o Sr. Antônio Henriques da Silva. Assim constituida a mesa, o Presidente declarou que os objetivos da Assembléia, convocada por editais publicados no Diário Oficial, nos dias 14, 15 e 16 de agosto de 1974 e no Diário Oficial, nos dias 15, 16 e 17 de agosto de 1974, a fim de conhecerem e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 30 de junho de 1974, eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, fixando os honorários da Diretoria e o secretário procedesse à leitura dos anúncios de convocação da presente Assembléia Geral Ordinária, do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 30 de junho de 1974. Pedindo a palavra a acionista Dalva Fernandes de Souza, solicitou a dispensa da leitura uma vez que, tanto a ata como os documentos e publicações, são de pleno conhecimento dos acionistas. Posta a votos, abstendo-se de votar a Diretoria, a proposta foi aprovada. Declarou o sr. Presidente que, o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório da Diretoria, estão em discussão, finda a qual pediu a palavra a acionista Dalva Fernandes de Souza para propor a aprovação integral dos documentos em debate. Posta em votação a proposta, com abstenção dos Diretores, verificou-se a aprovação sem debate. A Diretoria propõe um dividendo de 10% (dez por cento), sobre o capital da sociedade em 30 de junho de 1974, a ser pago em uma ou mais parcelas, em datas a serem fixadas pela Diretoria. Propôs a acionista Dalva Fernandes de Souza que o saldo da Conta de Lucros e Perdas seja parte para distribuição aos Diretores e membros efetivos do Conselho Fiscal e parte para aumento do Capital Social. Prosseguindo a ordem do dia, o Sr. Presidente declarou que cabia à Assembléia fazer a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio a findar em 30 de junho de 1975, devendo os acionistas munirem-se de cédulas. Pediu a palavra a acionista Dalva Fernandes de Souza para propor a eleição da Dra. Miriam de Souza Leitão, brasileira, desquitada, CPF n.º 240.143.547, residente na rua Ronald de Carvalho, n.º 282/403, GB, bem como a reeleição do Dr. Danton Pereira de Souza, brasileiro, casado, advogado, CPF n.º 004.925.317, residente na rua Senador Vergueiro, n.º 228/1201 e o Dr. Christiano Benedicto Ottoni, brasileiro, casado, advogado, CPF n.º 011.979.877 residente na rua Domingos Ferreira, n.º 230/43, GB, a eleição do seguinte membro suplente do Conselho Fiscal: Sr. Joaquim de Freitas Ramos, brasileiro, casado, corretor de imóveis, CPF 012.267.117, residente na rua Canavieiras, 228/210, Grajaú, GB, e a reeleição para membros suplentes do Conselho Fiscal do Sr. João Ovidio de Oliveira, brasileiro, casado, corretor de imóveis, CPF 012.142.257, residente na Rua Vaz de Toledo, n.º 63/10, GB, e do sr. Osmar Vianna, brasileiro, casado, corretor de imóveis, CPF n.º 007.514.807, residente na Rua Domicio da Gama, 23/403, Tijuca, GB. Posta a votos a proposta em discussão, foi aprovada. Pediu a palavra a acionista Dalva Fernandes de Souza para propor que os honorários da Diretoria sejam fixados em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) mensais, distribuidos de comum acordo entre seus membros, tendo em vista a prestação de serviços efetivos de cada um e que os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal fossem fixados em Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) mensais. Posta a votos a proposta, foi aprovada. Estando presentes na sede social os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, eleito e reeleitos, desde logo tomaram posse. Nada mais havendo para tratar, foi suspensa a Assembléia para lavratura da ata que, depois de lida e aprovada vai assinada por todos os presentes e por mim secretário. (a) Antônio Henriques da Silva — Francisco de Almeida Lira — Nancy Martins A. Lira — Dalva Fernandes de Souza. — Na qualidade de secretário da 14a. (décima quarta) Assembléia Geral Ordinária da Agropecuária Mac Gregor, Mattos S. A. declaro ser a presente cópia fiel extraida do livro de atas da referida sociedade.

Rio de Janeiro, GB, 25 de outubro de 1974
ANTONIO HENRIQUES DA SILVA
SECRETARIA DE JUSTIÇA
Junta Comercial
CERTIDÃO

Processo n.º 4.021/75

CERTIFICO que AGROPECUARIA MAC GREGOR, MATTOS, S. A. arquivou nesta Junta sob o n.º 86.603 por despacho de 11 de março de 1975, ata da assembléia geral ordinária, realizada em 30-9-74, que aprovou as contas do exercicio, findo em 30-6-74, elegeu o Conselho Fiscal, fixando-lhe os honorários, bem como, para a Diretoria, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 11 de março de 1975. Eu, SONIA L. D. GUIMARAES, escrevi, conferi e assino (a) Sonia L. D. Guimarães. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino (a) Luiz Igrejas.

Taxa de arquivamento Cr$ 100,00.

(S — 2759)

O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA ... DOS AUTOS DA AÇAO DE BUSCA E APREENSAO QUE FRANCRED S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS MOVE CONTRA JOSE RAIMUNDO BORGES DE AZEVEDO, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEM GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que cita JOSE RAIMUNDO BORGES DE AZEVEDO, que se acha em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 30 dias, nos autos da ação de busca e apreensão proposta por FRANCRED S.A. — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, por todos os termos das peças em anexo, po, digo, das peças adiante transcritas: PETIÇAO DE FLS. 2-3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel FRANCRED S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com filial nesta cidade, na rua da Assembleia n. 58-A, cuja qualificação vai contida no mandado anexo, por seu advogado, com fundamento no que dispõe o descrito, digo, dispõe o Decreto-Lei 911-69, e pelas razões abaixo articuladas, vem propor a ação de busca e apreensão contra JOSE RAIMUNDO BORGES DE AZEVEDO, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente na rua Magno Martins n. 162, apto. 209. 1) — No exercicio regular de suas atividades, a autora firmou com o réu contrato de abertura de crédito direto ao consumidor, devidamente registrado (doc. 1), representado por uma única nota promissória de valor igual ao contrato (doc. n. 2), que seria liquidado em 30 pagamentos mensais, sucessivos e iguais, através de carnê próprio, com vencimento da primeira prestação a 15-2-1974 valor do contrato: Cr$ 29.028,00. Valor da prestação mensal: Cr$ 967,60 — 2) Em virtude do referido contrato, a A. financiou ao réu, tornando-se em consequência titular do dominio resolúvel e da posse indireta, através da alienação fiduciária, a aquisição de 1 veiculo Dodge Dart, modelo Coupe, ano 1971, cor Oliva D'Ouro, motor n. 31819063, chassis n.º ... 001.5688. 3) Todavia o réu, descumprindo as clausulas do contrato, deixou de efetuar o pagamento referente às prestações vencidas a partir de 15-2-1974, motivo pelo qual a autora, comprovada a mora, considera vencidas as demais prestações contratuais, acrescidas de 10% conforme previsto na clausula VIII, no montante de Cr$ 31.930,80. Valor do saldo: Cr$ 29.028,00. Multa contratual: Cr$ 2.902,80. Assim sendo, de conformidade com o art. 3.º do aludido decreto-Lei, é a presente para requerer a V. Exa., se digne conceder in limine, a busca e apreensão do bem financiado, expedindo-se o competente mandado, inclusive através de carta precatória itinerante, quando assim for, exigivel para seu efetivo cumprimento. Efetivada a liminar, requer ainda, se proceda em seguida a citação do réu, para que venha responder aos termos da presente ação e acompanhá-la até final sentença, que confirmará o mandado provisório, consolidando a propriedade e a posse plena e exclusiva da proprietária fiduciária, e condenando o réu ao pagamento das custas processuais, juros de mora, honorários advocaticios e demais cominações legais. Protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, requer, para nos termos do art. 6.º, do Dec. Lei n. 911-69, pagar a divida ora cobrada e subrogar-se de pleno direito no crédito e na garantia constituida pela alienação fiduciária, ou acompanhar a presente ação até final, ficando então desde logo co-responsável caso o preço da venda da coisa não bastar para pagar ao crédito da autora, ciência ao avalista EUNAPIO LADEIRA DE QUEIROZ, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente na rua Antônio Para de Saude, 254, apto. 402, Ilha do Governador, GB. Termos em que, facultando aos srs. Oficiais de Justiça as facilidades concedidas pelo art. 5.º do C.P.C. e dando-se à presente o valor de Cr$ 31, digo, Cr$ 31.930,80. P. Deferimento. Rio, 30-7-1974. Ass. Mard, digo, Ass. Jorge Hilário Gouveia Vieira insc. 15293. DESPACHO DE FLS. 17 — Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, 9-1-1975. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, advertindo o réu de que a não contestação implica, no que for cabivel, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, indo o presente edital afixado no lugar de costume e assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos 23 de janeiro de 1975. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

(CE 2496)

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

Processo n.º 25.666
Escrevente: MOREIRA.
DESPEJO.
AUTOR: JORGE LINOFF COMUNALE E OUTRO
Réu: TANIA CARIA MATOS.

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias, para ciência de TANIA CARIA MATOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR FABRICIO BANDEIRA FILHO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSSIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER: aos que o presente edital de Citação virem ou dele conhecimento tiverem e, principalmente TANIA CARIA MATOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de JORGE LINOFF COMUNALE e PAULO LINOFF COMUNALE, lhe foi proposta uma ação de DESPEJO, distribuida a este Juizo em 6-1-75, por intermédio do 4.º Oficio de Distribuição, tombada sob o n.º 25.666. Ficando a ré acima mencionada, advertida de que após o término do presente edital não sendo contestada a presente ação, se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelos autores. Tudo de conformidade com as peças que vão adiante transcritas. Ciente de que este Juizo funciona no Novo Palácio da Justiça, 2.º andar: PETIÇAO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — JORGE LINOFF e PAULO LINOFF COMUNALE, brasileiros, casados, proprietários, residentes e domiciliados nesta cidade, por seu advogado e procurador, infra assinado, com fundamento no art. II — inciso I da lei n.º 4494 de 25 de novembro de 1964, vem propor a presente ação de Despejo contra TANIA CARIA MATOS, brasileira, casada, professora, residente à rua Marechal Jofre, 109 — apto. 102, nesta cidade, pelos motivos seguintes: 1 — Os autores deram el digo, em locação à Ré, conforme xerox do contrato anexo, o apto. 102 de sua propriedade, sito à rua Marechal Jofre, 109, sendo o aluguel atual de Cr$ ... 1.200,00, mais impostos, taxas, despesas e encargos outros; 2 — Ocorre, entretanto, que a ré está em débito para com os autores até a presente data, pela importância de Cr$ 2.400,00, referente aos aluguéis dos meses de novembro e dezembro de 1974, comprovados pelos recibos anexos. 3 — Nestas condições, vem os autores, com fundamento no dispositivo legal de inicio invocado propor a presente ação de Despejo requerendo a citação da ré, para o quizer contestá-la ou valer-se do disposto n.º § 1.º Art. 11 da citada lei, prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito para afinal, ser a ação julgada procedente, decretado o despejo da ré, condenando-se-a ainda nas custas processuais e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa. Protestando-se por todo o gênero de provas em direito permitidas, especialmente pelo depoimento pessoal da ré, pena de confesso, testemunhas, juntada de documentos etc., requer ainda seja dada ciência da presente a sublocatários porventura existentes. Dá-se à presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 14.400,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1975. (as) WILSON CARVALHO DE MATOS — adv. Insc. 9.151-OAB. DESPACHO DE FLS. 11. Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, 19-3-75. (as) FABRICIO BANDEIRA FILHO — Juiz Substituto em Exercicio. ENCERRAMENTO. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que, será publicado e afixado no lugar de costume. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco, (1975). Eu, E eu, Escrivão.

O JUIZ EM EXERCICIO — FABRICIO BANDEIRA FILHO.

FINAL DE EDITAL EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇAO DE DESPEJO PROPOSTA POR JORGE LINOFF COMUNALE E OUTRO contra TANIA CARIA MATOS.

CONFERE COM O ORIGINAL. Ilegivel. O ESCRIVAO.

(S 2755)

ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE SÃO FRANCISCO XAVIER
Mantenedora de Casa de Caridade, Hospital e Maternidade de Itaguai
(FUNDADA EM 1858)
Rua General Quintino Bocaiuva n.º 6 — Itaguai
Estado do Rio de Janeiro

BALANCETE GERAL DAS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE SÃO FRANCISCO XAVIER RELATIVO AO EXERCICIO FINANCEIRO DE 1974

BALANCETE DE 1974

RECEITA		
INPS	Cr$	1.208.996,86
FUNRURAL	Cr$	181.000,00
PARTICULARES	Cr$	155.268,30
Outros		
Subvenções — LBA — Ministério Saúde — MEC	Cr$	58.000,00
Total da Receita	Cr$	1.606.265,16
DESPESAS		
Pessoal 9 (funcionários e corpo médico)	Cr$	770.000,00
Medicamentos	Cr$	350.000,00
Alimentação	Cr$	240.000,00
Luz e telefone	Cr$	28.500,00
Manutenção do Edificio-sede	Cr$	25.000,00
Obras	Cr$	40.000,00
FGTS	Cr$	20.000,00
Material de expediente	Cr$	32.000,00
Despesas de combustiveis ..	Cr$	41.000,00
Compra de filmes (Raio X)	Cr$	49.500,00
Outras despesas	Cr$	10.265,16
	Cr$	1.606.265,16

Itaguai, 21 de janeiro de 1975
Dr. GILSON BRAGA
Presidente
J. O. FARIAS
Técnico em Contabilidade
N.º 22.821 — CRC-GB

(S — 2754)

GALOPANDO

LAFAIETI

O CLÁSSICO

Conforme previramos, anteontem no clássico o domínio foi das corredoras paulistas, levando as três primeiras colocações. Venceu o GP. Henrique Possolo tordilha Caluaby, uma filha de Zaluar e Lady Araby, distanciando Resciá e Vandilla, as duas em viva luta pela segunda colocação, terminando nessa ordem, enquanto ocupavam as posições imediatas as cariocas Jedroca Norne e Macoré, falhando totalmente a bandeirante Naruska, rodeada pelo campeão Albenzio Barroso. Pela facilidade como descontou a milha, Caluaby, no final visivelmente sofreada pelo Pereira, mostrou perfeita adaptação ao terreno gramado da Gávea, tendo fechado aquele percurso em 95 e 2 linhas.

ATREVIDA

Graviola parecia a ganhadora na prova inicial em pista de areia, mas nos últimos saltos não resistiu ao ataque de Uiapuçá, uma ligeira descendente de Nordic, dominando a carreira com disposição atrevida, enquanto falhavam Numismática e Sia Quica, a junta favorita.

BOA MARCA

Hidrante, cuja exibição está marcada para a etapa inicial da tríplice coroa — GB-Estado do Rio de Janeiro, em abril, derrotou Odási em bom estilo, não obstante a carga de 60 quilos, terminando o percurso de 1.300 metros — grama — 76"2/5, portanto, ficando a apenas 3 linhas do recorde. Norso correu pouco e fechou a raia.

DEVOLVEU

Na pista verde era mesmo barbada a Pavane. Correu com facilidade e terminou vários corpos à frente de Talênia, que era o penúltimo azar na prova. Uma boa demonstração da utilidade do reprodutor Chio. Pavane rateou 10 pratas.

POR FORA

Vitória trabalhosa para o F. Esteves, a da paranaense Helaiá, dominando com dificuldade as rivais Zima e Risette, em 92 e quintos para os 1.500 metros. Palavra foi a última colocada.

DOBRADA

Majestade finalmente desencabulou, após algumas tentativas sem sucesso, desde o reaparecimento. Mas deu susto, pois, quase lhe iguala a linha no final Last Fairfax, formando a dobradinha da chave um. Princeton voltou a falhar.

CONFIRMOU

Vitória tranqüila do favorito Chanson, marcando a segunda na tarde do F. Esteves. Bangladesh garantia a dupla no último salto ao dominar Berlinda.

ULTIMO

Goncinha não deu sorte na domingueira. Sua melhor posição foi no páreo onde ganhou Pavane, fazendo o segundo com Talênia. Na prova de encerramento fechou a raia com Cirgarina, vendo lá na frente o domínio de Carta Blanche, atacada por Tropicana, Roselya e Uleaséia.

CONCURSO

Rateio modesto no concurso de anteontem. Chegou aos 53, o número de acertadores e cada um vai receber Cr$ 801,83.

SUSPENSOS

Laércio Santos e Gildásio Alves, ambos por prejuízos a competidores, foram suspensos por três corridas.

Paranaense Oeirana venceu clássico: SP

Oeirana filha de Giant e Rhetoric, marcou novo sucesso da criação paranaense em pistas nacionais, ao vencer na tarde de anteontem o Clássico presidente Luís Alves de Almeida, disputado na grama de Cidade Jardim. Embora sem desmerecer o êxito da conduzida de V. Matos, ganhadora em 59"2/10 para o quilômetro, ressalte-se o prejuízo inicial de Mais que Nada, largando com sensível atraso e chegando em tempo de formar a dupla com Oeirana. Foram corridos nove páreos e as apostas somaram Cr$ 3.803.471,00, com os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.000m — GL — Cr$ 25. mil — 1.º Dark Rose (J. Borjo); 2.º) Quarta (C. Amestelly). V. 0,20; D. (13) 0,35; P. (1) 0,13 e (3) 0,17; T. 59s1/10.
2.º — 1.000m — GL — Cr$ 25 mil — 1.º) Omps/V. Matos); 2.º) Ravela (R. Penachio). V. 0,21; D. (45) 0,42; P. (5) e (4) 0,14; T. 591/10. Proprietário, Haras Palmital. Treinador: José F. Santos.
3.º — 1.800m — GL — Cr$ 17 mil — 1.º) Orania II (M. A. Carvalho); 2.º Blue Ice (C. Amestelly). V. 0,21; D. (14) 0,78; P. (4) 0,15 e (1) 0,28; T. 110s6/10.
4.º — 1.000m — GL — Cr$ 28 mil — 1.º) Quenabre (R. Penachio); 2.º) Xando (C. Taborda). V. 0,30; D. (38) 0,36; P. (3) 0,16 e (12) 0,13; T. 60s.
5.º — 1.000 — GL — Cr$ 25 mil — 1.º) Costelo (J. G. Silva); 2.º) Xilênio (C. Taborda). V. 0,57; D. (38) 1,08; P. (4) 0,29 e (12) 0,15; T. 60s3/10. Proprietário: Sérgio P. de Castro Palhares. Treinador: Mário de Almeida.
6.º — 1 000m — GL — Clássico Presidente Luís Alves de Almeida — Cr$ 50 mil — 1.º) Oeirana (V. Matos); 2.º) Mais Que Nada (C. Amestelly). V. 0,18; D. (67) 0,44; P. (6) 0,141 e (7) 0,23; T. 59s2/10. Proprietário: Haras Palmital. Treinador: Jos. F. Santos.
7.º — 2.000m — GL — Cr$ 20 mil — 1.º) Macuco (R. Penachio); 2.º) Malabaritsa (J. P. Martins). V: 1,80; D. (45 2,70; P. (4) 0,53 e (5) 0,16; T. 122s1/10.
8.º — 1.500m — AL — Cr$ 17 mil — 1.º) Pena Máxima (J. K. Mendes); 2.º Guayracá (A. Zanin). V. 0,56; D. (14) 0,99; P. (4) 0,32 e (1) 0,21; T. 93s1/10.
9.º — 1.300 — AL — Cr$ 17 mil — 1.º) Five O'Clock (L. C. Silva); 2.º Napitita (E. Medina). V. 0,31; D. (88) 4,48; P. (9) 0,87.

Bávaro ganhou no Sul

O grande nome no final do GP Flores da Cunha, disputado anteontem no prado gaúcho do Cristal, foi o potro Bávaro, conduzido por E. Sousa. Percorreu os 1.200 metros em 76" exatos e deixou em segundo, Respeitável, com A. Oliveira. Nas demais carreiras os resultados foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.400 metros — 1.º — Eurípedes (A. Oliveira) e 2.º — Dezafo (C. Alberrhaz). V.: 1,00. D.: (12) 1,60. Placês: 1,44 e 1,10. Tempo 94s4/5.

2.º Páreo — 1.500 metros — 1.º — Allage (S. Machado) e 2.º — Miss Cachita (J. A. Machado). V.: 2,10. D: (26) 3,70. Placês: 1,20 e 1,20. Tempo: 97s1/5.

3.º Páreo — 1.200 metros — 1.º — Ataville (A. Collares). 2.º — Tifila (R. Rocha). V.: 1,50. D.: (25) 4,10. Placês: 1,20 e 1,50. Tempo: 78s.

4.º Páreo — 1.200 metros — 1.º — Boril (O. Batista) e 2.º — Barcarola (A. Alvani) .V.: 2,60. D.: (15) 5,70. Placês: 2,40 e 1,60. Tempo: 77s2/5. Não correu Catitto.

6.º Páreo — 1.400 metros — 1.º — Estatinga (A. Alvani) e 2.º — Estajuba (M. Silveira). V.: 2,10. D.: (34) 7,60. Placês: 1,60 e 2,80. Tempo: 90s. Não correu Pirulera.

7.º Páreo — 1.400 metros — 1.º — Embaixadora (W. Padilha) e 2.º — Cathelle (A. Fernandes). V.: 6,50. D.: (45) 9,70. Placês: 3,00 e 1,80. Tempo: 89s.

Mengo joga hoje outra vez: Olaria

Vai prosseguir na noite de hoje o Campeonato Carioca de Profissionais e paralelamente Taça Guanabara de 1975, em seu primeiro turno, com o jogo Flamengo x Olaria complementando a 4ª rodada desta fase.

O time rubro-negro voltou do Rio Grande do Sul, da cidade de Caxias do Sul onde jogou com o Juventude, na inauguração dos melhoramentos do Estádio Alfredo Jaconi, empatando sem abertura de contagem, neste último domingo.

Como não houve tempo suficiente para um melhor entrosamento da equipe o técnico Jouber vai lançar a mesma equipe que jogou com o Juventude ou seja: Renato, Júnior, Rondinelli, Luís Carlos e Rodrigues Neto Paulo Roberto e Geraldo; Paulinho, Doval, Edson e Julinho. Durante o transcorrer da partida Jouber pode ainda lançar: Fred, Vanderlei, Léo, Ivanir ou Luís Paulo.

O Olaria que vem de uma derrota ante o Fluminense por 5 tentos a 0, vem disposto a reabilitar-se e tentar um resultado positivo ante o time rubro-negro hoje no Estádio Mário Filho a partir das 21 horas.

O Olaria ao que tudo indica, vai formar com o seguinte quadro: Ronaldo, Tereso, Carcará, Gilberto a Celso; Gessé e Ezio; Carlos Antonio, Acelino, Luís e Clésio.

JOGOS DE AMANHÃ

Amanhã o Campeonato Carioca e a Taça Guanabara de 1975, terão prosseguimento com os seguintes jogos:

No Mário Filho às 19,15 horas — Fluminense x Bonsucesso; às 21,15 horas — Botafogo x Bangu.

No Estádio São Januário: às 21 horas — Vasco x Campo Grande.

Rodrigues Neto diz que está OK para a partida de hoje contra o Olaria.

FLUMINENSE NA LIDERANÇA

O Fluminense está ocupando a liderança do Campeonato Carioca de Profissionais e Taça Guanabara de 1975, neste seu primeiro turno, após os resultados dos jogos realizados no final da semana passada (Fluminense 5 x Olaria 0, Bonsucesso 1 x São Cristovão 0, Madureira 1 x Portuguesa 0, América 1 x Botafogo 0).

A classificação geral dos clubes disputantes é a seguinte:

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Fluminense	9	5	4	1	—	16	3
2º América	7	5	3	1	1	6	3
Bonsucesso	7	5	2	3	—	4	2
4º Bangu	6	4	2	2	—	2	0
5º Botafogo	5	4	2	1	1	10	2
Madureira	5	5	2	1	2	3	7
7º Flamengo	4	3	1	2	—	6	2
V. da Gama	4	4	1	2	1	5	5
9º S. Cristóvão	2	4	1	—	3	4	9
Portuguesa	2	5	—	2	3	3	8
11º C. Grande	1	4	—	1	3	1	9
12º Olaria	0	4	—	—	4	1	13

OS PRÓXIMOS JOGOS

Hoje: 25-3-75 — Complemento da 4.ª rodada, no Estádio Mário Filho às 21 horas: Olaria x Flamengo.

Quarta-feira (amanhã) 26-3-75 — Complemento da 5.ª rodada, em São Januário às 21 horas: Vasco da Gama x Campo Grande.

No Estádio Mário Filho às 19 15 horas: Fluminense x Bonsucesso; às 21.15 horas: Botafogo x Bangu — (rodada dupla pela 6.ª roadda).

O jogo Botafogo x São Cristóvão pela 2.ª rodada, deste 1º turno, será realizado no dia 9 de abril.

CLUBE SIRIO E LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO

RUA MARQUÊS DE OLINDA, 38 — BOTAFOGO
TEL.: P. B. X. 266-0932

ALELUIA! O Carnaval voltou ao Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro.

No próximo dia 29 de março, estaremos realizando o nosso "Baile de Aleluia", puro Carnaval, com aquela animação contagiante.

Os sócios não pagarão ingresso (como sempre) e os convites para os não sócios poderão ser adquiridos na Secretaria do Clube.

O Maestro Árcy Barbosa e um Conjunto de Ritmo, estarão animando o "pula-pula".

Vai valer o traje esporte ou fantasia e o início está previsto para às 23:00 horas não tendo hora para [illegible].

PREÇOS: Convidados: Cr$ 50,00 — Damas: Cr$ 30,00.
MESAS: 4 lugares: Cr$ 80,00

ATA da 52a. (quinquagésima segunda) Assembléia Geral Ordinária, da Companhia de Expansão Territorial, realizada aos 30 dias do mês de setembro de 1974.

Aos trinta dias do mês de setembro de 1974, às 10,00 horas, na sede social, na rua Visconde Inhaúma, 134 — salas 304 e 315, reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da Companhia de Expansão Territorial, em número legal, conforme se verifica das assinaturas no livro de presença. Escolhido pelos presentes, assumiu a Presidência dos Trabalhos o Presidente da Sociedade, Dr. Francisco de Almeida Lira, que convidou para secretariar a Assembléia o Diretor Antônio Henriques da Silva. Assim constituída a mesa o Sr. Presidente declarou que os objetivos d Assembléia, convocada por editais publicados no Diário Oficial, nos dias 14, 15 e 16 de agosto de 1974 e no Diário de Notícias, nos dias 15, 16 e 17 de agosto de 1974, eram os seguintes: deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício [illegible] de junho de 1974, eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, fixando os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal. Em seguida, o Sr. Presidente determinou que o secretário procedesse a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, do exercício findo em 30 de junho de 1974, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos a êsse exercício, e, finalmente, dos anúncios de convocação da presente Assembléia, documentos êsses que haviam sido postos à disposição dos acionistas e se achavam sobre a mesa, conforme prescreve a lei. Pedindo a palavra o representante da Agropecuária Mac Gregor, Mattos S. A., solicitou a dispensa dessa leitura, de vez que os ditos documentos e publicações são de pleno conhecimento dos acionistas. Posta a votos e abstendo-se de votar a Diretoria, a proposta foi aprovada sem debate. Declarou o Sr. Presidente que, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal estavam em discussão, finda a qual pediu a palavra a acionista Agropecuária Mac Gregor, Mattos S.A., para propor a aprovação integral dos documentos em debate. Posta a votos a proposta, com abstenção dos Diretores, verificou-se a aprovação sem discussão. Prosseguindo a ordem do dia Sr. Presidente declarou que cabia à Assembléia fazer a eleição do Conselho Fiscal para o exercício a findar em 30 de junho de 1975, devendo os acionista munirem-se de cédulas. Pediu a palavra a representante da Agropecuária Mac Gregor, Mattos S. A., para propor a reeleição dos seguintes membros efetivos do Conselho Fiscal: Dr. Danton Pereira de Sousa, brasileiro, casado, advogado, CPF n.º 004.925.317, residente na rua Senador Vergueiro, n.º 223/1201; Dr. Christiano Benedicto Ottoni, brasileiro, casado, advogado, CPF n.º 011.979.877, residente na rua Domingos Ferreira, n.º 220/43, GB e da Dra. Miriam de Sousa Leitão, brasileira, desquitada, advogada, CPF n.º 36.934.227, residente na rua Ronald de Carvalho, n.º 282/403, GB e a reeleição dos seguintes membros suplentes do Conselho Fiscal: Sr. João Ovídio de Oliveira, brasileiro, casado, corretor de imóveis, CPF n.º 012.142.257, residente na rua Vaz de Toledo, n.º 68/101, GB, Sr. Joaquim de Freitas Ramos, brasileiro, casado, corretor de imóveis, residente na rua Canavieiras, n.º 220/210, Grajaú, GB, CPF n.º 012.367.117 e do sr. Osmar Vianna, brasileiro, casado, corretor de imóveis, CPF n.º 0077814800, residente na rua Dr. Satamini, n.º 161/601, GB, fixando os honorários dos efetivos em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos) mensais e que os honorários da Diretoria sejam fixados em Cr$ 27.000,00 (vinte e sete mil cruzeiros), mensais, a serem distribuídos de comum acordo, entre seus membros, tendo em vista a prestação de serviços efetivos de cada um. Posta em votação a proposta foi aprovada por todos os acionistas. Estando presentes na sede social os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, reeleitos, desde logo tomaram posse. Em seguida, a Diretoria propôs a distribuição de um dividendo de 6% (seis por cento) sobre o capital social da [illegible] junho de 1974 a ser pago durante o corrente exercício, em data a ser fixada pela Diretoria, o que foi aprovado pela Assembléia. Propôs a acionista Agropecuária Mac Gregor, Mattos S. A. que o saldo da conta de Lucros e Perdas seja distribuído aos Diretores, a título de gratificação, de acordo com a operosidade de cada um e aos membros efetivos do Conselho Fiscal o que foi aprovado sem discussão. Ninguém mais pedindo a palavra, o Sr. Presidente declarou terminada a ordem do dia e encerrados os trabalhos. Agradecendo o comparecimento dos senhores acionistas, pediu que aguardassem a lavratura da ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes e por mim secretário. (a) Antonio Henriques da Silva — Francisco de Almeida Lira — Nancy Martins A. Lira — Dalva Fernandes de Sousa, por si e pela Agropecuária Mac Gregor, Mattos S. A. — Na qualidade de secretário da 52a. (quinquagésima segunda) Assembléia Geral Ordinária da Companhia de Expansão Territorial, declaro ser a presente cópia fiel extraída do livro de atas da referida sociedade.

Rio de Janeiro, GB, 25 de outubro de 1974

ANTONIO HENRIQUES DA SILVA

SECRETARIA DE JUSTIÇA
Junta Comercial

CERTIDÃO

Processo n.º 4.019/75

CERTIFICO que CIA. DE EXPANSAO TERRITORIAL arquivou nesta Junta sob o n.º 86.445 por despacho de 6 de março de 1975, ata da assembléia geral ordinária, realizada em 30-9-74, que aprovou as contas do exercício, findo em 30-6-74, reelegeu o Conselho Fiscal, fixando-lhe os honorários, bem como, para a Diretoria, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 6 de março de 1975. Eu, SONIA L. D. GUIMARÃES, escrevi, conferi e assino (a) Sonia L. D. Guimarães. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino (a) Luiz Igrejas.

Taxa de arquivamento Cr$ 100,00.

(S 2760)

III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros

Estão abertas as inscrições para participação no III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros. Os interessados deverão fazer suas inscrições na Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, Guanabara, diariamente das 9 às 18 horas, com o sr. Alvaro Scudieri (Tels.: 252-0450 ou 252-1477), ou na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco Sá, com Irineu Medeiros (Tels.: 254-2851 ou .... 264-4663) no mesmo horário.

As inscrições serão encerradas impreterivelmente no dia 5 de abril. O presidente do Conselho Diretor do Certame dos Jornaleiros, sr. Salvador Perrota, convocou reunião dos senhores representantes dos clubes que vão participar da temporada de 1975, para o próximo dia 24 de março de 1975 (segunda-feira) às 10 horas, na Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, Guanabara, para tratar de assuntos de interesse geral. A esta reunião deverão comparecer todos os representantes, por se tratar de uma sessão preliminar onde serão debatidos dados com referência à organização do campeonato.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL
Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar
EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, para ciência de SEVERINO FELIPE DE BRITO e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:
O DOUTOR IVALDO CORREA DE SOUZA, JUIZ EM EXERCICIO NA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem e, principalmente SEVERINO FELIPE DE BRITO e sua mulher, que por parte da CAIXA DE PECULIO DOS MILITARES — BENEFICENTE foi proposta ação ordinária, ciente que não contestada a ação, no prazo de 15 (quinze) dias, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, tudo de conformidade com petição, despacho que passo a transcrever: PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Caixa de Pecúlio dos Militares — Beneficente, sociedade civil, com sede e foro nesta Cidade, na rua São Clemente, 38, CGC 33.287.319, pro seus advogados abaixo assinados, quer propor, como de fato propõe a presente AÇÃO ORDINARIA contra SEVERINO FELIPE DE BRITO e sua mulher, brasileiros, ele militar reformado, ela de profissão ignorada, ele residente nesta cidade, na rua Barão de Mesquita, 518, Apto. 301, ela em lugar incerto e não sabido, pelos motivos adiante relacionados: 1 — Em 18 de novembro de 1971, o Suplicado, que se declarou casado, prometeu comprar e a Suplicante vender, o apartamento 301 da rua Barão de Mesquita, 518, nesta Cidade, conforme escritura de promessa de compra e venda lavrada nas Notas do 8.º Ofício desta Cidade, livro 1514, fls. 57. O preço ajustado para a prometida compra e venda, foi de Cr$ 82.000,00 (oitenta e dois mil cruzeiros), com um sinal de Cr$ .... 8.000,00 (oito mil cruzeiros) e os restantes financiados em 144 meses, ou seja, doze anos, com prestações mensais e sucessivas, no valor de Cr$ 971,83 (novecentos e setenta e um cruzeiros e noventa e três centavos) cada uma, neles aplicados os juros da Tabela Price, de 12% ao ano, estando, igualmente, sujeitos à correção monetária, segundo os índices gerais de preço editados pela Fundação Getúlio Vargas e publicados na revista CONJUNTURA ECONOMICA. Ocorre que desde julho de 1972, o Suplicante deixou de recolher os pagamentos devidos e, embora insistentemente cobrado, não se dignou a colocar em dia sua situação. Tendo sido devidamente notificado, o devedor se constituiu em mora, para os efeitos do dec. 745-69. Do descumprimento das obrigações do Suplicado, resultou seu enquadramento nas disposições contratuais, por onde se autorizam a rescisão da escritura depois da terceira prestação não paga. Ante o exposto, propõe a presente ação ordinária para rescisão da escritura de promessa de compra e venda do apartamento 301 da rua Barão de Mesquita, 518 e consequente reintegração de posse. Requer, pois, a citação do Supdo. e sua mulher, para contestarem querendo, a presente ação, pena de revelia e confissão, digo, confissão, e acompanhá-la em todos os seus termos, até final solução, que pede seja a procedência. Requer, igualmente, que o Supdo. apresente a certidão de casamento e, no caso de a esposa não ser a que ele declarou, requer sua citação por edital. Dá-se a presente, o valor de Cr$ 82.000,00 (oitenta e dois mil cruzeiros) que é o valor do contrato, conforme escritura junta. Protesta por provas documentais depoimento pessoal do Supdo. pena de confesso e condenação nas custas e honorários advocatícios, na base de 20% do valor da causa. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, dezembro de 74. Wagner Nanhetti Dias — Otoniel de Souza. PETIÇÃO DE FLS. 18 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5a. Vara Civel — A CAIXA DE PECULIO DOS MILITARES — BENEFICENTE nos autos da Ação ordinária, movida contra SEVERINO FELIPE DE BRITO e sua mulher, tendo em vista o certificado pelo Oficial de Justiça do Juizo, vem requerer, se digne autorizar a citação dos réus, por edital. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de março de 1975. Des Bastos de Azevedo. DESPACHO DE FLS. 20 — Expeçam-se editais de citação (20 dias) 6-3-75 (as) Ivaldo Correa de Souza. E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume, ciente que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga n. 115 — 3.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Olimpia Rosa Lemos, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do Titular.
IVALDO CORREA DE SOUZA

(PJ 537)

VETERANOS

Foram realizados dois jogos pelo Torneio Extra de Verão de 1975, chegando praticamente ao final o seu primeiro turno, numa promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, que apresentaram os seguintes resultados: Sampaio AC 1 x 24 de Maio FC, 0 e Fazenda FC 0 x Mocidade FC 0, faltando apenas para finalizarmos este turno o encontro entre EC Sampaio Júnior x Fazenda FC que será realizado juntamente com o jogo da 1.ª rodada do returno entre Sampaio AC x Mocidade FC no campo do Mavilis FC à Rua Carlos Seidl no Caju.

SAMPAIO AC 1 x 24 de Maio FC 0

Com um gol de cabeça escorando um escanteio na segunda fase, assinalado por Mário Tilico, o Sampaio AC venceu a representação do 24 de Maio FC em partida realizada na praça de esportes do Mavilis FC à Rua Carlos Seidl no Caju.

Dentro das quatro linhas observou-se que os atletas que tomaram parte na peleja estavam conscientes de que era uma partida de futebol da categoria de veteranos. Jogaram um futebol brilhante, e o que é o principal respeitando-se mutuamente, com uma disciplina fora do comum. Venceu a equipe que marcou o tento, isto porque as oportunidades surgiram de ambos os lados e somente uma foi aproveitada. O oportunista Mário Tilico meteu a sua equipe ganhou o jogo, conservando a liderança do Torneio Extra de Verão de 1975.

Lamentamos a falta de desportividade dos dirigentes que deveriam ser os primeiros a dar o bom exemplo, e não ficar na lateral do campo incentivando seus atletas a buscar a vitória a qualquer preço. Sabemos que quando se está disputando uma partida, e um ato de indisciplina acontece vem aquela célebre frase: "Eu estava de cabeça quente". Ora, os que têm a cabeça quente, não tem condições nem de assistir uma partida de veteranos, devem ficar em casa, deitado em uma cama confortável, e com um saco de gelo na cabeça, que é para ficar bem geladinhos e não esquentar a cabeça. Lamentamos muito mais ainda, que dois chefes de família, desportistas da melhor qualidade, como Havilson Laranjeiras e Domingos Pasturi proporcionem o belo espetáculo que apresentaram, e temos certeza que a esta hora o arrependimento chegou até eles.

Aproveitando a oportunidade, chamamos a atenção do presidente do Conselho Diretor de Veteranos dr. Otávio da Silva Marques, para que urgentemente convoque uma reunião, para por definitivamente um paradeiro nas cenas de indisciplina que estão sendo registradas no Campeonato de Veteranos, pois este certame não foi criado pelo saudoso jornalista Valfredo Reis Lopes para briguinhas entre família, e sim para que se faça a verdadeira confraternização. Do contrário é melhor parar, isto porque ninguém está para sair de casa numa manhã domingueira, para fazer uma higiene mental saudável e voltar com a cara quebrada, ou ir parar num hospital a fim de buscar socorros por incidentes ocorridos numa partida de veteranos. É tempo dos senhores representantes pensarem melhor e agirem como homens civilizados.

No outro jogo realizado, o Mocidade FC foi até o campo do Fazenda FC e colheu um empate sem abertura de contagem. Disciplina 10.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noé Coutinho

BONITA festa promovida pelo Mackenzie em homenagem ao seu atleta, como parte dos festejos do 61.º aniversário de sua fundação. Foram entregues 115 medalhas aos jogadores que mais se destacaram na temporada de 74 em diversas modalidades esportivas.

PRESENTES — Compareceram destacadas figuras do desporto e a Imprensa prestigiou o evento que teve no dirigente Italo Castelano um excelente mestre de cerimônias. Apenas dois discursos: Darcí Guimarães, presidente da Federação de Natação, em nome das entidades e o cronista, pela Imprensa. Gratos ao Mackenzie pelas deferências que nos dispensou.

RETORNO — Está sendo aguardada, esta manhã, a delegação carioca que terminou, ontem a noite, em Belo Horizonte, seus compromissos no campeonato brasileiro juvenil da Zona Centro A chegada será por volta das 10 horas, no Santos Dumont.

EFICIÊNCIA — Nossos aplausos a Italo Castelano, vice-presidente administrativo da FMB e a Antônio Leite, vice-presidente do Mackenzie, pelo interesse em fornecer à Imprensa os detalhes com respeito a participação da seleção carioca no brasileiro de Belo Horizonte. Após comunicação telefônica, diária com a capital mineira, os coleguinhas eram informados sobre a súmula dos jogos, num trabalho dos mais meritórios. Parabéns. E que o exemplo seja seguido para maior divulgação do basquetebol.

MULTADO o juiz Flávio Rodrigues em Cr$ 40,00, enquanto Benedito Bispo foi absolvido em dois processos pelo Tribunal de Justiça da FMB.

PRESTÍGIO — Esta é realmente inédita: o prefeito de Cornélio Procópio mandou um jatinho particular buscar o presidente Alberto Curi, no Rio, para assistir as finais do campeonato brasileiro juvenil da Zona Sul, naquela cidade do interior do Paraná. Tal deferência acredito que tenha sido a primeira em se tratando de um dirigente de uma entidade amadora.

PODER JUDICANTE — Quando encerrávamos nossos trabalhos, a diretoria da CBB, funcionando como Poder Judicante, estava julgando os recursos dos jogadores Hélio Rubens, Totó, Robertão e Fautos, do Amazonas (Franca) que recorreram ao Superior Tribunal de Justiça da CBB da da suspensão por 4 jogos aplicadas pelo órgão de justiça de São Paulo. O julgamento estava sendo em caráter de urgência pela CBB por estar o campeonato estadual paulista em pleno andamento e ainda não ter sido indicado, por falta de tempo, o STJD, da CBB.

CONTRARIO — O assessor jurídico do CND, Anibal Pelon, foi de parecer contrário a intervenção na CBB que havia sido pedida há tempos pelo Fluminense. Após o pronunciamento do Plenário do órgão máximo de desportos do País, o Tribunal de Justiça da FMB estará em condições de julgar os recursos de Fluminense e Vasco contra o Flamengo pela inclusão de estrangeiros em sua equipe, em jogos do returno do campeonato carioca-74. A declaração foi do dr. Moacir Chaves, vice-presidente do TJD, da FMB.

VARGAS JÚNIOR escreve

Silvícolas se unem para combater invasor branco

Esbulhados, enganados, perseguidos, os índios resolveram unir suas forças e dar combate ao branco invasor. Cacique promete vingar-se das humilhações e perseguições, desiludido com a ajuda da FUNAI, que não chega nunca. Milhares de selvagens em trabalho escravo.

RECONHECENDO, embora, os esforços da FUNAI, não é de hoje que os nossos índios vêm sendo espoliados por invasores brancos, não só esbulhados e expulsos de suas terras, mas também chacinados. É só fazer um balanço das tribos existentes no Brasil para se aquilatar o número de selvagens exterminados. Não adianta o governo demarcar terras para o silvícola, reservas para os povos primitivos, pois em toda a parte está presente o branco com sua ganância, seus vícios e sua violência sem fronteiras.

* * *

ERA TEMPO de o governo federal dar um basta nesse estado de coisas, reestruturar a FUNAI, aumentando-lhe o efetivo, dando-lhe mais recursos e autoridade, reeducando muitos de seus funcionários, principalmente agora que o Brasil caminha para o desbravamento de suas terras, que abre estradas para unir seus filhos e policiar suas riquezas e fronteiras. Nosso índio tem um conceito milenar: é dono da terra, da caça, da pesca, da liberdade sem peias. É manso e puro, mas se transforma num guerreiro sem entranhas se lhe ameaçam, se invadem seus domínios, se-lhe pisoteam, se lhe agridem. Aí, então, se sucedem os massacres, às vezes de gente inocente, de pessoas que procuravam defendê-los e protegê-los, como tem acontecido com vários funcionários da FUNAI.

* * *

AGORA MESMO a FUNAI encontrou cerca de 4 mil índios vivendo sob impiedoso regime de espoliação nos seringais dos rios Purus e Madeira. Ou trabalham como escravos ou são expulsos pelos seringalistas. Os incidentes têm sido inúmeros, com mortos e feridos. Enquanto os brancos atacam com armas de fogo, os nativos se defendem com flechas ou tacapes. É uma luta desigual. Há poucos dias, um índio da tribo Murupijarram vingou a morte de um companheiro, matando um sobrinho menor e ferindo um irmão do branco assassino. É a lei do cão.

* * *

LARANJEIRAS DO SUL é uma cidade do sudoeste do Paraná. Numa área de 30 mil hectares, entre vales e bosques, vivem mais de 1.200 índios das tribos Guarani e Caicangues. Os dois povos se uniram agora para expulsar os invasores de suas terras, homens sem escrúpulos, protegidos por jagunços armados. A guerra está declarada e o sangue vai correr pelos vales. Tudo por que? Rê-Can, atual chefe dos Caicangues, fez diversos apelos à FUNAI, esteve até em Brasília relatando as ocorrências. Que providências tomaram? Nenhuma. Daí, a resolução dos cablocos: uniram-se e vão dar combate aos brancos. Antes, porém, expulsarão de lá o representante da FUNAI, Lensídio Fermol, apontado como omisso e amigo dos posseiros.

DIVÓRCIO — Enquanto a Igreja Católica firma posição contra a implantação do divórcio no Brasil, defendendo a indissolubilidade do casamento, a Igreja Presbiteriana tem pensamento favorável, assumindo uma posição corajosa face ao divórcio. Dizem que algumas igrejas católicas protestantes realizam casamento às ocultas de desquitados, camuflando-se com artifícios vulneráveis. Para o protestante, a família é considerada lar, fortaleza, ninho, mas o matrimônio não pode ser interpretado como um jugo imposto por Deus, principalmente quando a família vive num verdadeiro inferno. Aí, o divórcio representa poderosa arma que os verdadeiros cristãos devem usar.

* * *

DONA CHICA completou 89 anos, reunida com a família na casa de campo de Correias, vivenda construída pelo seu falecido marido, o jornalista Irineu Marinho, fundador de **O Globo**. O colunista se congratula com a família Marinho, esperando que a veneranda senhora viva o suficiente para comparecer ao casamento de seus tetranetos.

* * *

ESPECTADOR renitente foi Arthur Mallam, velho mineiro de carvão, que compareceu ao ginásio de Thorne, na Inglaterra, para assistir a uma peça de três atos. Era o único na platéia, mas exigiu que a peça fosse apresentada, não aceitando a sugestão do diretor, que tudo fez para devolver-lhe o dinheiro do ingresso. Enervados, os artistas exibiram-se para o renitente senhor que, ao sair, declarou: "Foi uma boa estréia"

* * *

MUDANÇA DE SEXO estará em debate em São Paulo, na Associação Paulista de Medicina, reunindo especialistas de renome. A mudança de sexo recomendada pelos médicos é assunto definido, sem contestação. O que se precisa decidir — é o que pretendem no conclave — é a situação do transexual, da pessoa que mudou de sexo, corrigindo uma situação anômala. Porque a legislação brasileira não reconhece a mudança de sexo e nem permite a alteração no registro civil. Se não fosse esse empecilho, muitas pessoas já teriam mudado de nome e de sexo.

* * *

AGRADECEMOS convite especial da Scuderie Detetive Le Cocq, através de seu Departamento de Relações Públicas, convidando o colunista e demais colegas da LD para as festividades de 30 do corrente próximo. São as festividades da Páscoa, reunindo a família e amigos dos associados. Haverá missa na Catedral da Barra, às 10 horas, distribuição de Ovos de Páscoa às crianças, sorteios e entrega de emblemas aos novos irmãos da entidade.

Matou e jogou o corpo no riacho

Bárbaro e hediondo foi o assassinato de Hilton da Silva Machado, casado, 44 anos, que depois de esfaqueado teve pedras amarradas no corpo e jogado num riacho que passa pela Rua Xavier dos Pássaros, no Encantado. O criminoso, Cosme José de Souse, solteiro, de 35 anos, Rua Clarimundo de Melo, 134, embriagado, confessou a façanha a um amigo que indo verificar a autenticidade, encontrou o corpo inerte de Hilton jogado no lamaçal. O fato foi comunicado às autoridades da 26ª Delegacia, tendo o comissário Almir, se encarregado de prender o criminoso.

PÉ INCHADO

Cosme, visivelmente embriagado, confessou a autoria do crime, dizendo que era sempre chamado de 'pé inchado" pela vítima. Os dois homens estavam sempre em discussão, procurando Hilton desmoralizar Cosme. O fato era presenciado pelos amigos e vizinhos. Entretanto, ambos eram bons amigos e, na terça-feira, a vítima chegara a dar-lhe um par de sapatos. Residiam na mesma cabeça-de-porco e eram sempre vistos bebericando nos bares da localidade.

CRIME

No auge de uma cachaçada, Cosme terminou por matar o companheiro. Amarrou pedras em seu corpo e o carregou inerte até um riacho perto de uma ponte. Com a cabeça mergulhada na lama, esperou que o amigo morresse afogado. Ao término de alguns minutos, foi embora. À noite, foi para um bar onde desabafou junto ao amigo Edilson. Este foi conferir e encontrou o corpo. Fria foi a confissão de Cosme que matara o amigo apenas por prazer. Disse que aguardara ele ficar bêbado para então, dar-lhe uma facada no coração, arrastando em seguida o corpo para o riacho.

Quando autuado, Cosme afirmou que espera uma condenação, porque os parentes de Hilton vão querer uma vingança.

BANDIDOS ASSALTARAM E MATARAM ESTUDANTE

Dois homens armados com revólveres investiram contra um casal de namorados que se encontrava na Rua Frederico Faulhaber, em Realengo. A um grito do rapaz para que a namorada se defendesse, os assaltantes atiraram, matando-o instantaneamente.

ASSALTO

O estudante de medicina Gilberto Belarmino do Espírito Santo, de 19 anos, estava conversando com sua namorada Elza Rodrigues Ferreira, de 18 anos, quando dois assaltantes se aproximaram e, encostando-lhe o revólver, anunciaram que era um assalto. Gilberto gritou para que Elza corresse e foi atingido nas costas por uma bala. O assaltante disparou imediatamente, enquanto o outro acertava Gilberto no queixo.

Elza ja corria em direão a casa dos pais de Gilberto, na Rua Antonio Galvão, 99, Jardim Novo Realengo, onde contou o que havia acontecido. Familiares do estudante foram até o local indicado por Elza, que os acompanhou. Lá chegando, encontraram o rapaz já sem vida e a jovem foi acometida de forte crise nervosa, tendo de ser medicada no Hospital Carlos Chagas. O pai da moça, Otacílio Rodrigues Ferreira, declarou ao comissario Vigorito que ignorava o namoro da filha e que, somente agora, sabe que ela tinha um namorado.

SUSPEITO

O caso está sendo investigado, pois sabe-se que a Rp 8.1207 transportou um homem baleado até o Hospital Carlos Chagas. Ele foi encontrado na Rua Núnco Caleppi, que fica próxima ao local em que Gilberto foi assassinado. O homem foi identificado como Nilton Gomes de Almeida, de 24 anos, casado, residente na Rua Engenheiro Trajano de Medeiros, 121, Magalhães Bastos, e que diz ser pintor de paredes. Segundo ele, foi alvejado, quando tentava se defender de três assaltantes.

CAPTURADA DUPLA QUE ASSALTAVA MOTORISTA

Os vagabundos João Marinho, vulgo "Zarur", e Lúcio Nazaré, conhecido por "Lúcio Tiroteio", assaltavam um táxi, no Méier, no qual embarcaram em Cascadura, quando foram pressentidos pelos detetives Mazola, Mexicano, Carlinhos e Laurindo, que rondavam a jurisdição da 26ª DP.

TIROS E CORRERIA

Os policiais saíram no encalço do táxi, cujo motorista, apavorado, parou o veículo, jogando-se no chão, enquanto a dupla abria fogo contra os agentes. Os detetives responderam ao fogo e conseguiram dominar os meliantes que, sem munição, colocaram as mãos na cabeça e pediram misericórdia. O tiroteio provocou pânico e correrias, mas, felizmente, não feriu nenhum popular.

"Zarur" e "Lúcio Tiroteio" foram autuados em flagrante e deverão passar muito tempo à sombra.

PRESO AUTOR DE MUITOS ASSALTOS

Wilson Tavares Bastos é um velho puxador de cadeia. Já foi condenado por assalto e tráfico de entorpecente. Há bem pouco tempo saiu da penitenciária, onde cumpriu pena de sete anos. Mas não procurou se regenerar, trabalho honesto não lhe interessava. E prosseguiu assaltando.

DEU AZAR

Ontem, porém, foi seu dia de azar. Embarcou num táxi, na Praça da Bandeira, terminando por assaltar o motorista no Maracanã. Com os 150 cruzeiros que tomara do motorista, Wilson tomou umas cervejas rumando a pé para a Avenida Marechal Rondon, assaltando uma senhora que ostentava muitas jóias e de quem carregou relógio, pulseiras, bolsa e uma medalha valiosa.

Não satisfeito, voltou para a Praça da Bandeira, assaltou um posto de gasolina, seguindo para o Méier, onde acabou preso quando tentava assaltar um casal. O comissário Almir, da 26a. DP, entrou em luta com o marginal e o dominou, levando-o para a delegacia.